



Actividades Desportivas e Recreativas, E.M.

2017

RELATÓRIO E
CONTAS

**ESPOSENDE
2000 EM**







01

Relatório de Gestão



Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

www.esposende2000.pt

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos

e atividades conexas.

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

RELATÓRIO E CONTAS 2017



ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Eng.ª Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger– Presidente
Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

RSM & Associados - SROC, Lda representada por
Dr. Carlos de Jesus Pinto de Carvalho, ROC n.º 622

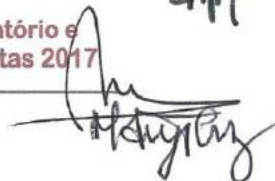
Conselho de Administração

Dr. António Maranhão Peixoto - Presidente
Dr. Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa– 1ª Vogal
Dr.ª Maria Angélica Barros Tomé da Cruz– 2ª Vogal

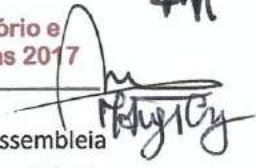


ÍNDICE:

PREÂMBULO	5
ALTERAÇÕES AO NÍVEL DOS ÓRGÃOS DE GOVERNO DA SOCIEDADE	9
CAP 1.RELATÓRIO DE GESTÃO	11
1. EXPLORAÇÃO	13
. RENDIMENTOS	14
VENDAS	14
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	15
PISCINAS FOZ DO CÁVADO.....	15
CLUBE DE SAÚDE	21
PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	24
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE.....	28
PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA	30
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	34
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	36
GASTOS	37
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)	37
GASTOS COM O PESSOAL.....	40
TRABALHO DEPENDENTE)	40
TRABALHO INDEPENDENTE	42
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	43
OUTROS GASTOS E PERDAS	43
ANÁLISE DE DESVIOS.....	44
RENDIMENTOS	44
GASTOS	46
ANÁLISE COMPARATIVA (PERÍODOS HOMÓLOGOS).....	46
ANÁLISE DOS RESULTADOS POR SEGMENTO.....	48
2. INVESTIMENTO	49
3.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	52
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
CAP.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	56
<u>CAP.3 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....</u>	71



Preâmbulo



O Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral da Esposende 2000, Câmara Municipal, Assembleia Municipal e demais entidades com quem a empresa se relaciona, o Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2017, consagrando os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida.

O Conselho de Administração reafirma a estratégia delineada de superior ambição, com critérios bem definidos que, naturalmente, têm reflexo neste relatório do ano em que a empresa completou 21 anos de vida.

O planeamento desenvolvido nos últimos anos confirma o rumo certo, consolidado numa estratégia de rigor e determinação, assegurando a prestação de um serviço público de elevada exigência enquadrado nos pressupostos orçamentais a que estamos vinculados, corroborando neste início de mandato do Conselho de Administração, uma vez mais, resultados líquidos positivos, na ordem de 50 266,64 euros num volume de rendimentos de 1 031 866 euros.

A administração continua a orientar o futuro da empresa numa sustentabilidade financeira com parâmetros de referência, englobando de forma muito significativa todas as reestruturações implementadas, nomeadamente, as obras de remodelação e modernização das instalações, visando o aumento sistemático de receitas próprias, fruto da aposta na diversidade dos serviços prestados à comunidade residente e visitante, bem como às empresas.

O reflexo deste desiderato provem da estratégia desenvolvida e lembramos que os objetivos alcançados não conheceram qualquer aumento tarifário, vigorando o mesmo desde 2011, continuando a ser internalizados os aumentos da carga fiscal e dos bens de consumo.

Em 2017 mantiveram-se todos os serviços e programas, desde os serviços de utilização geral aos projetos sociais, reforçando a componente técnica, com mais propostas de avaliação física e funcional da população sénior e realizaram-se as "Olimpíadas 2000" - jogos adaptados para a população sénior.

As "Olimpíadas 2000" desenvolveram-se integradas no programa "Dar Vida aos Anos", que a empresa promove há mais de uma década para os idosos do concelho, e que contempla a prática de Natação, Hidroginástica, Ginástica de Manutenção nas Freguesias e Ginásio. O nosso objetivo é que estas Olimpíadas se afirmem e consolidem como jogos de carácter recreativo, de sã convivência e afetuosa competitividade, coletiva ou individual, afirmando a vitalidade da população sénior, promovendo o desenvolvimento do espírito de equipa e estreitando a amizade entre os participantes.

Com esta iniciativa foram dados os primeiros e importantes passos para que Esposende se possa dimensionar como "cidade olímpica para a terceira idade", e criadas condições para que o Município seja pioneiro na alavancagem de um projeto que poderá, eventualmente, ser replicado noutros municípios do país, agregando mesmo num futuro próximo os mais limítrofes.

Esta empresa é uma marca de referência na promoção do desporto, lazer, saúde e cultura no Município, tendo por missão a gestão do complexo de Piscinas Foz do Cávado, agora com 21 anos celebrados em 16 de dezembro passado, das Piscinas Municipais de Forjães a caminho dos 25 anos e do Auditório Municipal, bem como promover ações e iniciativas, abrangendo diversos tipos de público, desde a natação para bebés às atividades



para seniores, de hidroginástica, hidroterapia, dos programas de Desporto nas Freguesias e Dar Vida aos Anos. A Esposende 2000 dedica-se ainda à organização de eventos relacionados com o desporto outdoor, nomeadamente caminhadas, descidas de kayak, corridas de aventura, ciclismo de natureza, animação de verão com atividades de fitness, entre outros.

Garantimos ao longo de 2017 e continuamos a apresentar serviços de qualidade, conquistando novas metas e programando a superação de objetivos já propostos. Pois, estruturada numa conhecida matriz de gestão rigorosa, eficaz e eficiente dos seus recursos, a empresa pauta a sua preocupação quotidiana em receber e servir bem os nossos clientes/utilizadores, bem como diligenciar na conquista de novos públicos.

A promoção de atividades no âmbito do desporto de aventura e natureza são hoje uma imagem de marca da empresa e do Município, com um enfoque muito especial nos programas *Esposende em Movimento*, com as suas 12 caminhadas, e o *TransCávado* que nesta 2.ª edição, a 1.ª Montalegre/Esposende, ou seja, desde a nascente à foz, vivenciada com arrojo e audácia por 350 atletas, se assume como uma das mais desafiantes provas de superação na modalidade de BBT-GPS a nível nacional.

Sem dúvida, registamos, aqui e agora, ações que projetam o Município no aro regional e demais abrangências de índole nacional e internacional.

Do enfoque no novo Quadro Comunitário, Portugal 2020, e das duas candidaturas anteriormente apresentadas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE), que constituía um instrumento financeiro capaz de financiar os programas e medidas previstas no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), nomeadamente, para a piscina coberta do complexo da Foz do Cávado e da piscina coberta do complexo municipal de Forjães, num valor global aproximado de 165.000 euros, só em 15 de fevereiro do corrente ano é que nos foi comunicada a aprovação para a de Forjães com um valor elegível de 51.660,90 euros, sendo o apoio do Fundo de Eficiência Energética de 41.28,72 euros.

Dado que a referente a Esposende não foi contemplada, estamos neste momento, conjuntamente com a Câmara Municipal, a elaborar nova candidatura, no âmbito da Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local do NORTE 2020, em ordem superior a 400.00 euros, para procedermos a uma remodelação global do edifício, designadamente, ao nível da cobertura, caixilharia e vidros, cobertura do plano de água, iluminação, sistema de circulação de água da piscina e AQS – Águas Quentes Sanitárias, visando a criação de excelentes condições para a sustentabilidade energética e financeira. Tal concretização permitirá uma gestão mais flexível, podendo conduzir, inclusive, a uma redução significativa de tarifários que exigirão estudo e ponderação face à evolução do mercado local e do contexto nacional.

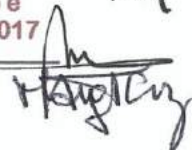
Por seu turno, a candidatura para a Implementação de Tecnologias de Informação para a Gestão da Relação com o Utilizador, a rondar globalmente os 55.000 euros, foi aprovada e encontra-se em execução.

A empresa não descarta, pelo contrário, reforça a permanente modernização das instalações e de resposta cabal às novas tendências, recebendo, quotidianamente, um aval positivo no que diz respeito à procura e ao nível da qualidade dos serviços disponibilizados.

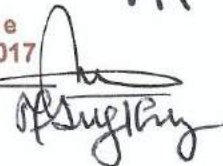
Sendo o nosso município um território de eleição na época balnear e de elevada atratividade para desfrute do lazer no verão, a receita da empresa, como se pode verificar, ainda reflete muito a procura verificada neste período do ano, apesar das estratégias de fidelização potenciadas para diminuirmos os impactos desta sazonalidade.

Somos uma empresa municipal de relevante serviço público agradecida a todos aqueles que engrandecem quer pela sua entrega, quer pelo usufruto das suas valências, bem como pelo orgulho de pertença que ostentam e difundem. Permitam-nos uma referência de elevado apreço ao anterior Conselho de Administração.

Muito obrigado a todos pelos resultados que no ano de 2017 alcançamos e que nos orgulham.



Alterações ao nível dos órgãos sociais



Durante o ano de 2017 registaram-se as seguintes nos órgãos de gestão da Esposende 2000:

7
AGOSTO

Suspensão de funções do Presidente do Conselho de Administração, Arq. Manuel Miranda Losa;

Renúncia ao cargo, do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Rui Manuel Martins Pereira

31
AGOSTO

Constituição de nova mesa da Assembleia Geral:
Presidente: Dr. João Manuel de Barros Figueiredo
Secretário: Dr. Manuel António Barbosa Gomes

Assumiu interinamente as funções de presidente do Conselho de Administração, o Dr. António Maranhão Peixoto, até final do mandato.

9
NOVEMBRO

Constituição mesa da Assembleia Geral:
Presidente: Eng.ª Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger
Secretário: Dr. Manuel António Barbosa Gomes

Designação do Conselho de Administração para o quadriénio – 2017-2021
Presidente: Dr. António Maranhão Peixoto
1.º Vogal: Dr. Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa
2.º Vogal: Dr.ª Maria Angélica Barros Tomé da Cruz

18
DEZEMBRO

Designação do Fiscal Único:
RSM & ASSOCIADOS, SROC, inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 21, e registo na CMVM com o n.º 20161380, representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho

Fiscal Único Suplente:
Joaquim Patrício da Silva, NIF 133 153 074, ROC n.º 320



O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e dos Estatutos, submeter à Assembleia- Geral, para apreciação, o Relatório e Contas reportado ao exercício económico de 2017.

No presente Relatório de Gestão estão refletidos os factos mais relevantes da exploração e os principais indicadores económicos e financeiros da empresa reportados ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2017. É efetuada uma abordagem destes indicadores pelos principais segmentos de atividade: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães e Auditório Municipal de Esposende*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2017.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

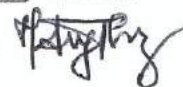
1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3 RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO



1. Exploração

1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos reconhecidos no exercício económico de 2017, ascenderam a € 1 031 866. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição Rendimentos por naturezas	Valor (€)
Vendas	13 281
Prestação de Serviços	748 078
Subsídios à Exploração	198 000
Outros Rendimentos e Ganhos	72 502
Proveitos e Ganhos Financeiros	6

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

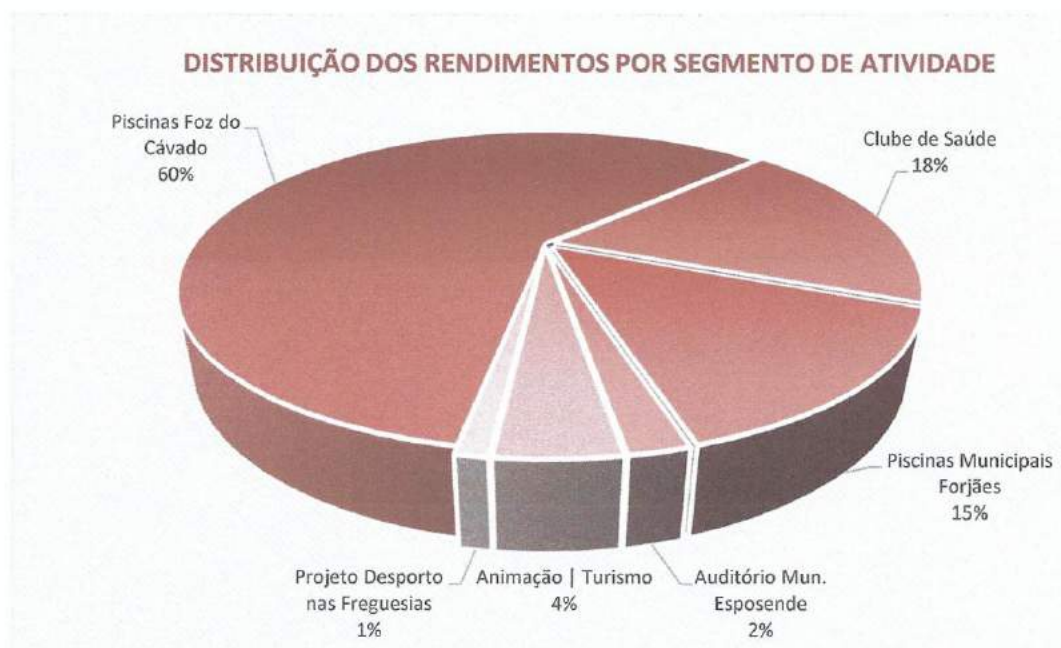


Fig. 1

1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 13 281, representando aproximadamente 1.3% dos rendimentos do período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2).

	PFC	C. Saúde	Animação	Forjães
Artigos Desportivos	1 101			320
Merchandising/Outros		25		
Produtos Alimentares			11 835	-
	1 101	25	11 835	320

Quadro 2

1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* ascendeu a € 748 077, representando cerca de 72.5% do total de rendimentos obtidos no período. Face a 2016, esta rubrica assinalou um crescimento na ordem dos 3.8%.

Atentemos a sua distribuição por segmento de atividade:

1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do valor global da *Prestação de Serviços*, cerca de 61% (€ 453 013) proveio da exploração dos serviços associados à piscina do Complexo Piscinas Foz do Cávado. Analisemos o contributo das principais modalidades:

Lazer Livre – a utilização esporádica da piscina gerou uma receita na ordem dos € 213 781, representando cerca de 47 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 53 555 utilizações, das quais cerca de 59% na época balnear (meses de Julho e Agosto). Atente-se a respetiva frequência mensal:

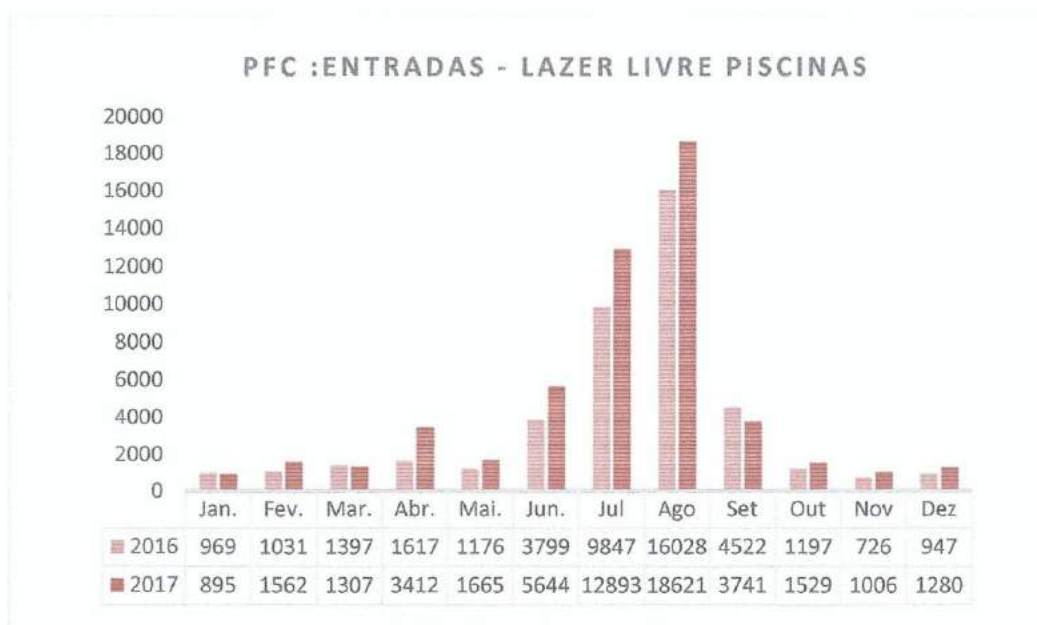


Fig. 2

Escalão	Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	9.6%	33.6%	54.0%	2.8%
Entradas livres	5 115	18 014	28 918	1 508

Quadro 3

Utilização Regular Piscina – Esta modalidade, que agrega a o *Lazer Regular* (apenas piscina) e os *cartões Active + e Active Total* (Piscina e Clube de Saúde) gerou proventos na ordem dos € 50 501 representando cerca de 11% dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 3 584 mensalidades, distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

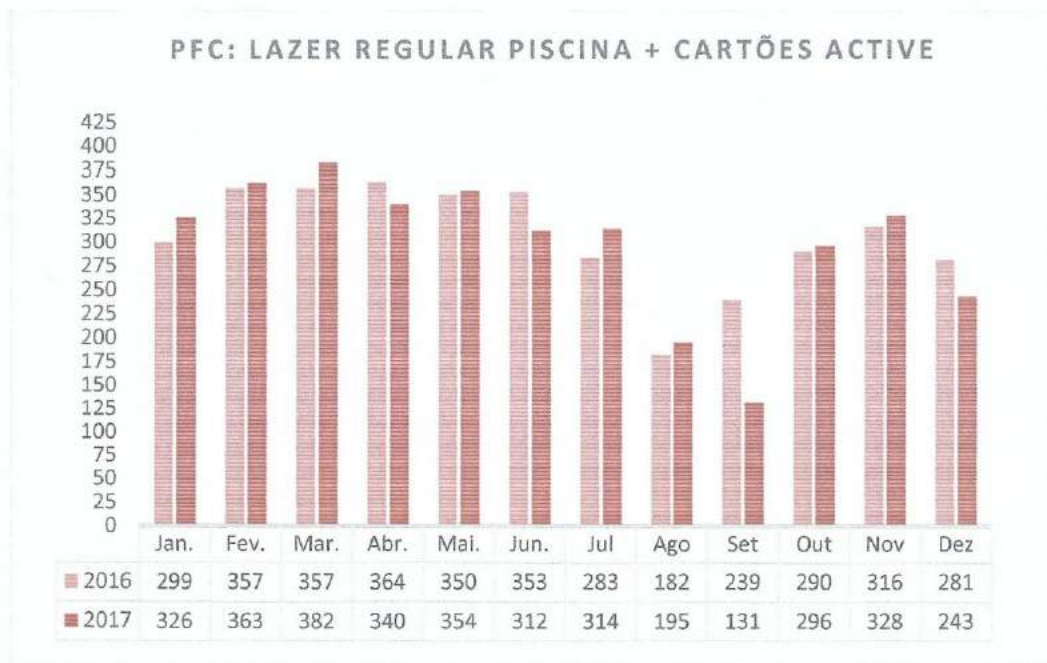



Fig. 3

Fig. 4



A venda e recarga de *Cartões de Débito* ascendeu a € 8 500, mais 1.7% do que em 2016. No período em análise foram vendidos 45 novos cartões e efetuadas 185 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Utilizações	Outros	Total
Venda	37	8	45
Recarga	167	43	185
Total	204	51	255

Quadro 4

No concernente à utilização **institucional** ou **protocolada**, resultante de acordos celebrados com escolas, instituições de caráter social e empresas, a receita gerada ascendeu a € 6 875, tendo sido contabilizadas no período 2 715 utilizações.

Aprendizagem Geral – Esta modalidade gerou proventos de € 79 286, tendo registando uma quebra ligeira face 2016, na ordem de 2.2%. À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação funcionou durante 10 meses, interrompendo a sua atividade nos meses de agosto e setembro para férias. Em agosto foram ministrados dois cursos intensivos de natação que contou com 28 participantes.

O n.º médio de alunos situou-se nas 505 unidades/mês, tendo registado um decréscimo de cerca de 1.7 % face a 2016. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

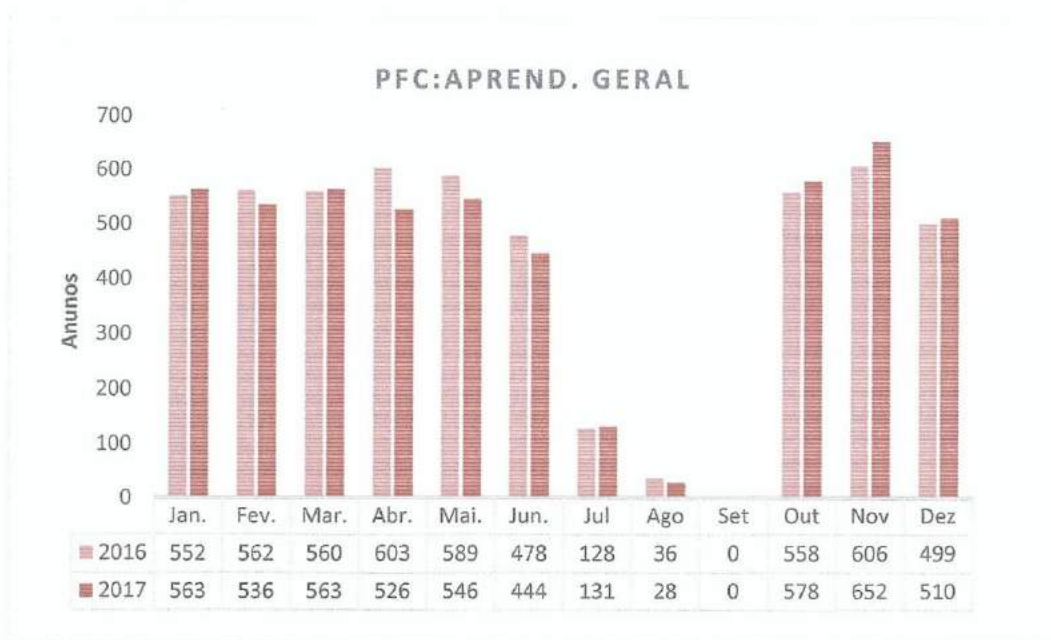


Fig. 5

Atente-se a respetiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

Escalão	Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	23.5%	58.7%	17.6%	0.1%
Mensalidades	1 188	2 963	891	7

Quadro 5

Projetos sociais – a receita associada aos projetos sociais ascendeu a € 17 359. Neste montante está englobada apenas a parte suportada pelos utilizadores das entidades concelhias aderentes, designadamente escolas, IPSS's, projeto "Dar Vida aos Anos" e programa "Desporto nas Freguesias". A comparticipação do Município de Esposende nestes projetos, nos termos definidos no Contrato Programa 2017, está reconhecida nos Subsídios à Exploração, que serão adiante objeto de análise.

O financiamento do projeto de natação no 1º ciclo foi integralmente assegurado pelo Município de Esposende, por estar integrado no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionais, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, dividida em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões cada ciclo. Em 2017 abrimos a possibilidade de as entidades alargarem o âmbito de utilização ao abrigo deste programa ao ano inteiro.

Distribuição dos rendimentos por projeto/valência social:

Projeto	2017	2016	Var%
Escolas – AEC	-	-	
Mensalidades Sociais	€ 11 678	€ 11 115	5.1%
Utentes das Escolas e outras Instituições concelhias	€ 5 681	€ 4 368	30.1%
Total PFC	€ 17 359	€ 15 483	12.1%

Quadro 6

Atente-se os indicadores dos projetos sociais, referentes a 2016:

Projeto	Unidade	2017	2016	Var%
Projeto "Dar Vida aos Anos"	mensalidades	1 368	1 394	-1.9%
Projeto "Desporto nas Freguesias"	n.º utilizações	6 479	7 705	-16.7
Ação Social – Escolas/Inst pagantes	n.º utilizações	9 871	9 261	6.6%
Ação Social – Escolas/Inst não pagantes NEE	n.º utilizações	718	716	0.3%
Atividades Enriquecimento Curricular	n.º utilizações	5 083	7 635	-33.4%
Clubes/associações/outros	n.º utilizações	2 780	2 900	-4.1%

Quadro 7

No que concerne ao projeto "Desporto nas Freguesias", registaram-se os seguintes indicadores de frequência, por freguesia.

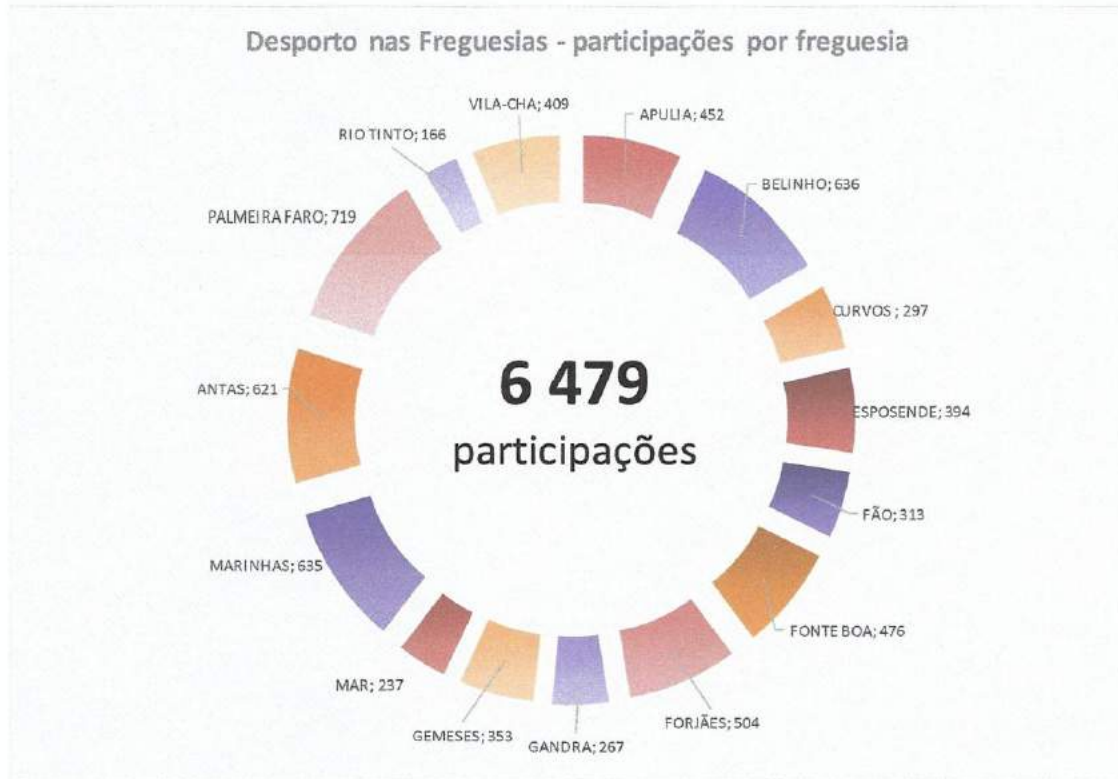


Fig. 6

Atente-se a frequência mensal no âmbito do Programa "Dar Vida aos Anos".

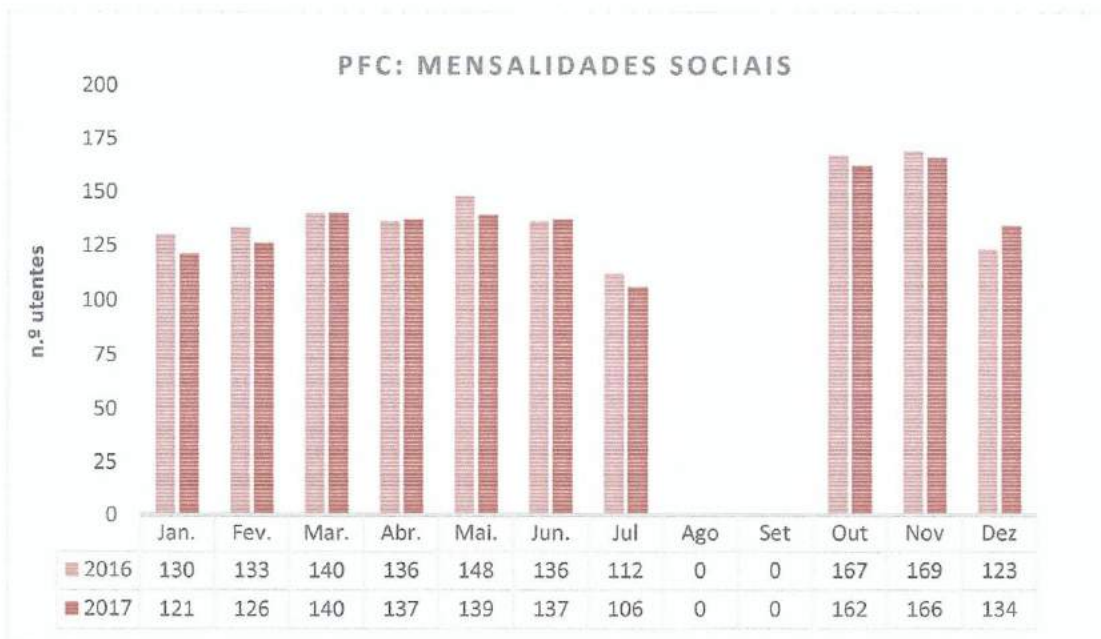


Fig.7

No âmbito do Programa "Dar Vida aos Anos", em 2017, lançamos ainda o projeto Olimpíadas 2000, que tem como objetivo, missão e visão promover um evento desportivo adaptado à população sénior, introduzindo, de

forma controlada, o fator competitividade. No futuro, pretende-se que este evento possa ser replicado no panorama regional, de forma a promover um mega encontro de desporto adaptado à terceira idade.

Hidroginástica - gerou proventos de € 39 046, tendo sido contabilizadas 1438 mensalidades. O n.º médio de utilizadores fixou-se nas 120 unidades/mês, menos 8 do que em 2016.

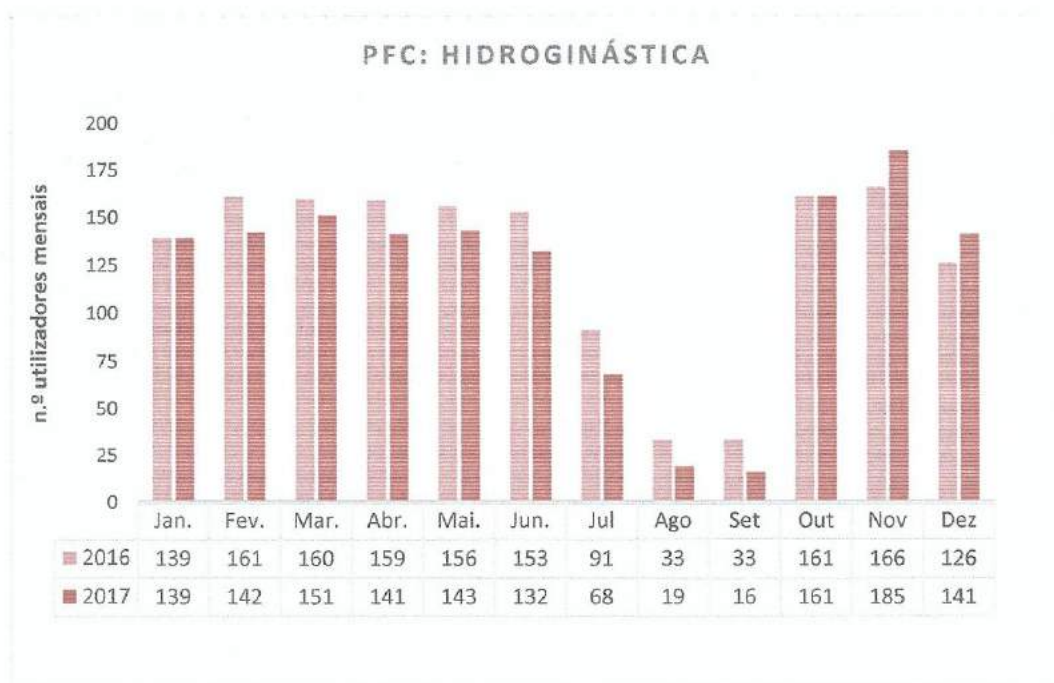


Fig.8

Hidroterapia - gerou rendimentos de € 10 017, tendo sido contabilizadas no período 404 mensalidades, mais 7% do que em igual período de 2016. O n.º médio de utilizadores subiu de 31 em 2016 para 34 unidades/mês em 2017.

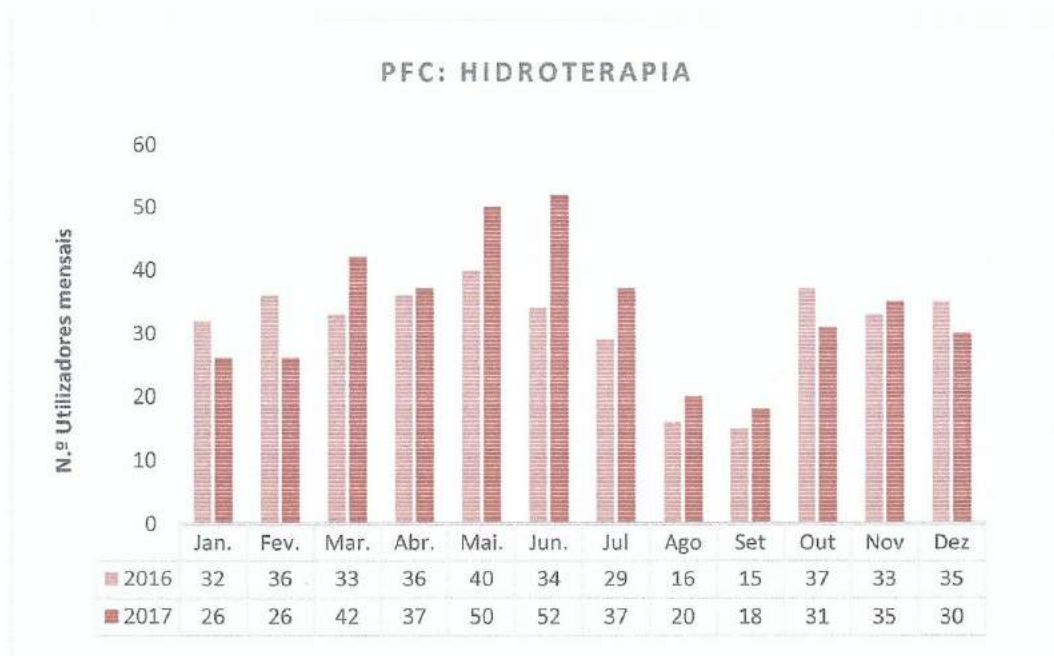


Fig. 9

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2016.

<u>Modalidades</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Var. %</u>
Lazer Livre	€ 213 781	€ 186 080	14.9%
Lazer Regular, Ative +, Ative total	€ 50 501	€ 51 826	-2.6%
Protocolos	€ 6 875	€ 8 379	-17.9%
Cartão de Débito	€ 8 500	€ 8 357	1.7%
Hidroginástica	€ 39 046	€ 41 785	-6.6%
Hidroterapia	€ 10 017	€ 9 488	5.6%
Aprendizagem Geral	€ 79 286	€ 81 100	-2.2%
Aprendizagem Social*	€ 17 359	€ 16 696	4.0%

Quadro 8

<u>Outros serviços</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Var. %</u>
Jóias inscrição (novos utentes-	€ 4 200	€ 4 015	4.6%
Taxas de matrícula	€ 5 707	€ 5 873	-2.8%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 13 259	€ 12 712	4.3%
Outros...	€ 4 921	€ 6 208	-27.8%

Quadro 9

1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

A prestação de serviços neste subsegmento do Complexo Piscinas Foz do Cávado ascendeu a € 181 605, representando cerca de 28.5% dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 24% do total de serviços prestados pela empresa. Face a 2016, este segmento registou um crescimento na ordem dos 6%. Já no exercício transato este segmento havia registado um incremento de 24%.

Atente-se a evolução das principais modalidades:

Utilização Livre – a receita associada à utilização esporádica do Clube de Saúde ascendeu a € 10 058, mais 17% do que em 2016, correspondendo-lhe 2 283 utilizações.

<u>Modalidades</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Var%</u>
Lazer Livre (ginásio + sauna)	€ 9 092	€ 7 754	17.2 %
Saunas	€ 966	€ 809	19.4 %
Total	€ 10 058	€ 8 563	17.5 %

Quadro 10

Atente-se a sua distribuição mensal, comparativamente ao período homólogo de 2016:

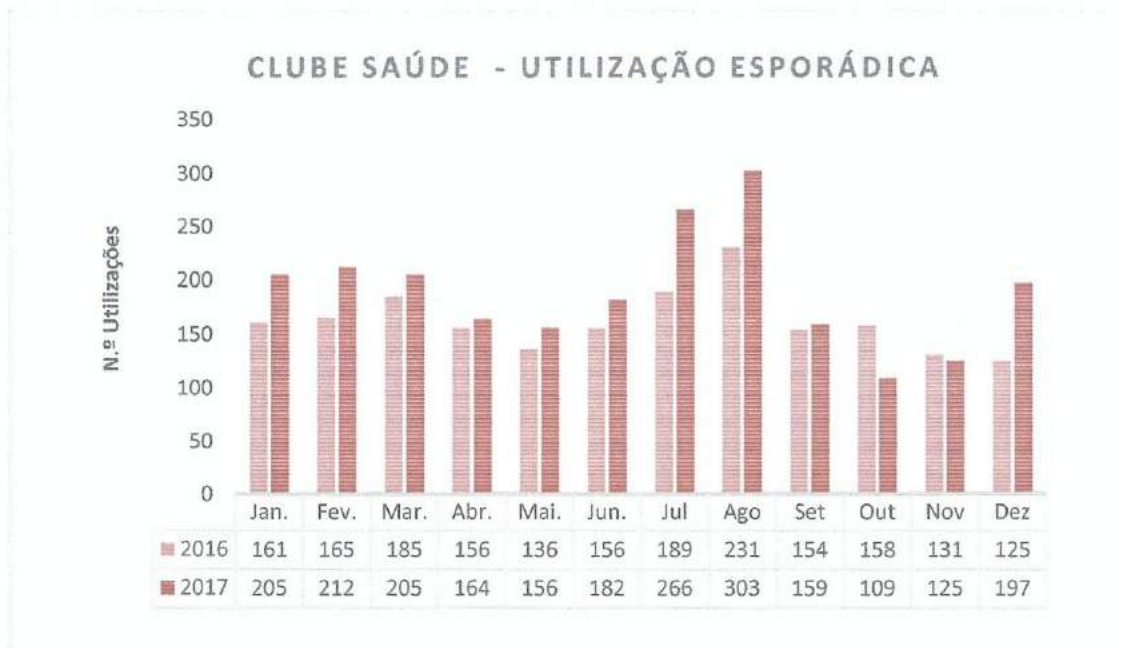


Fig. 10

Utilização Regular (Sauna + Ginásio), e Modalidades Ative+ e Ative Total – gerou rendimentos na ordem dos de € 141 499, assinalando um crescimento homólogo na ordem dos 13%. Foram contabilizadas no período em apreço 5 538 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

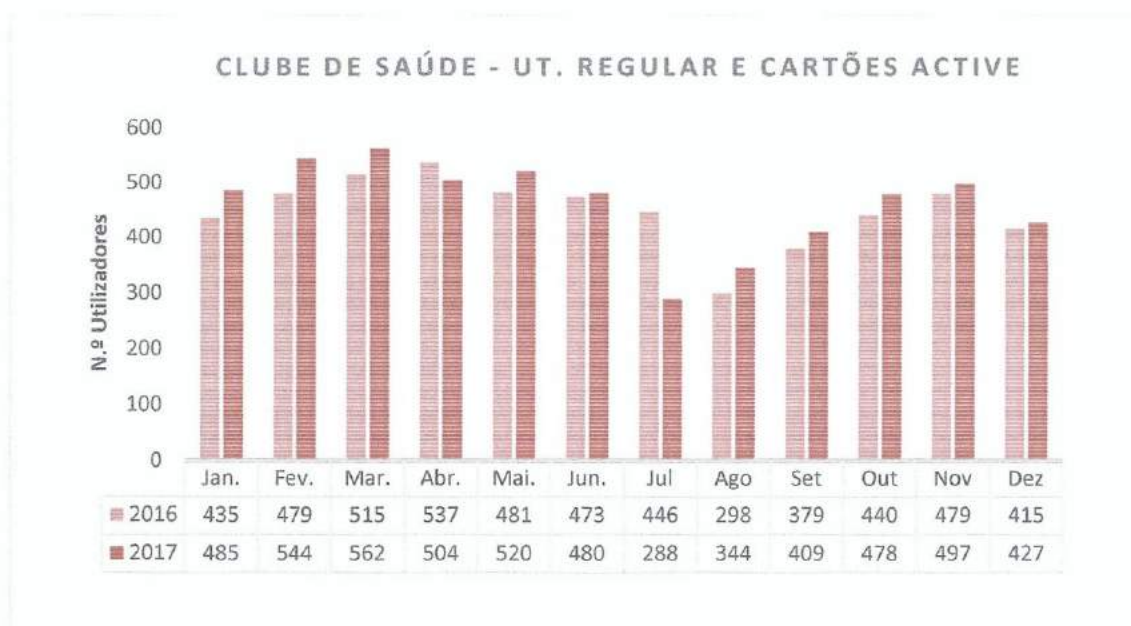


Fig. 11



Fig. 12

Aulas de academia - Para além dos cartões *ACTIVE + e ATIVE TOTAL* (que já englobam as aulas de academia em regime de vaga), foram contabilizadas no período mais 604 mensalidades de aulas de academia, tendo a receita associada ascendido a € 11 221.

Cartões de Débito – foram vendidos/recarregados 15 cartões com pacotes de 10 utilizações, tendo a receita associada ascendido a € 606. Esta modalidade de utilização tem vindo a perder terreno para a utilização regular, que cada vez tem mais e melhor oferta.

Modalidade	2016	2016	Var%
Cartões de débito 10 -Venda	10	17	-41.2%
Cartões de débito 10 -Recarga	5	10	-50.0%
Total	15	27	-44.4%

Quadro 11

Massagens – Durante o ano em apreço foram realizados 881 serviços no *Day Spa* do Clube de Saúde correspondendo-lhe uma receita de € 15 896. Atente-se a evolução dos serviços face ao exercício transato:

Serviços SPA	2017	2016	Var%
Massagem Geral	51	108	-52.8%
Massagem Localizada	97	132	-26.5%
Drenagem linfática	707	1 010	-30.0%
Outros serviços...	26	41	-36.6%
TOTAL	881	1291	-31.8%

Quadro 12

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2016.

Modalidades	2017	2016	Var%
Utilização Livre (esporádica)	10 058	€ 8 563	17.5%
Lazer Regular (Mensalidades)	141 499	€ 125 068	13.1%
Cartão Débito (Pacotes de utilizações)	606	€ 1 089	-44.4%
Aulas de academia (Mensalidades)	11 221	€ 11 020	1.8%
Massagens	15 896	€ 23 281	-31.7%
Outros serviços...	2 326	€ 2 170	7.2%
TOTAL	€ 181 605	€ 171 191	6.1%

Quadro 13

1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 81 766, representando cerca de 10.9% do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2016, os serviços prestados neste segmento assinalaram um recuo na ordem dos 1.2%. Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

Aprendizagem Geral - esta modalidade gerou uma receita na ordem dos € 35 480 assinalando um decréscimo de 0.7 % face 2016, apesar da variação homóloga positiva do n.º médio de alunos, que passou de 220 em 2016 para 230 em 2017. Esta situação derivou da maior adesão de utilizadores das modalidades de 1 aula semanal e, bem assim, do crescimento das modalidades sociais. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

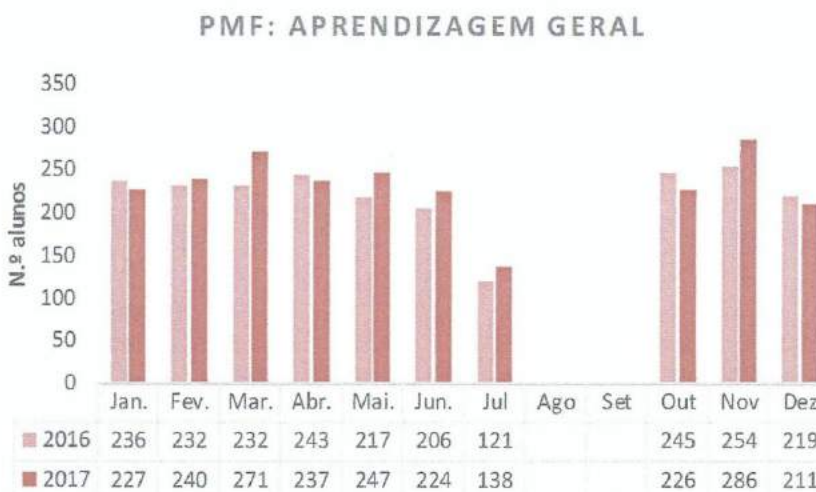


Fig. 13

Refira-se que os valores referidos no gráfico (fig. 13) englobam as mensalidades da aprendizagem geral com tarifas especiais (sociais), que serão adiante objeto de maior detalhe, e que representaram mais de 8% das mensalidades em 2017.

Aprendizagem Social – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 7 265. Esta verba respeita apenas a participação direta dos utilizadores. A componente financiada pelo Município de Esposende, no âmbito do respetivo Contrato Programa, encontra-se refletida na rubrica Subsídios à Exploração.

Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de instituições aderentes ao projeto. Atentemos a sua evolução:

Utentes – Projeto Ação Social	2017	2016	Var. %
Pagantes (€ 0.60)	4 309	4 354	-1.0%
Carenciados B (€ 0.30)	510	559	-8.8%
Carenciados A	609	483	26.1%
Isentos / 1º ciclo - AEC	1 989	2 730	-27.1%
Mensalidades sociais	755	706	6.9%

Quadro 14

Atente-se a receita obtida (participação do utilizador)

Projeto	2017	2016	Var. %
Escolas – AEC	-	-1	-
Mensalidades Sociais	€ 5 519	€ 6 027	
Escolas /outras Instit. concelhias	€ 1 746	€ 2 114	
Total PFC	€ 7 265	€ 8 141	

Quadro 15

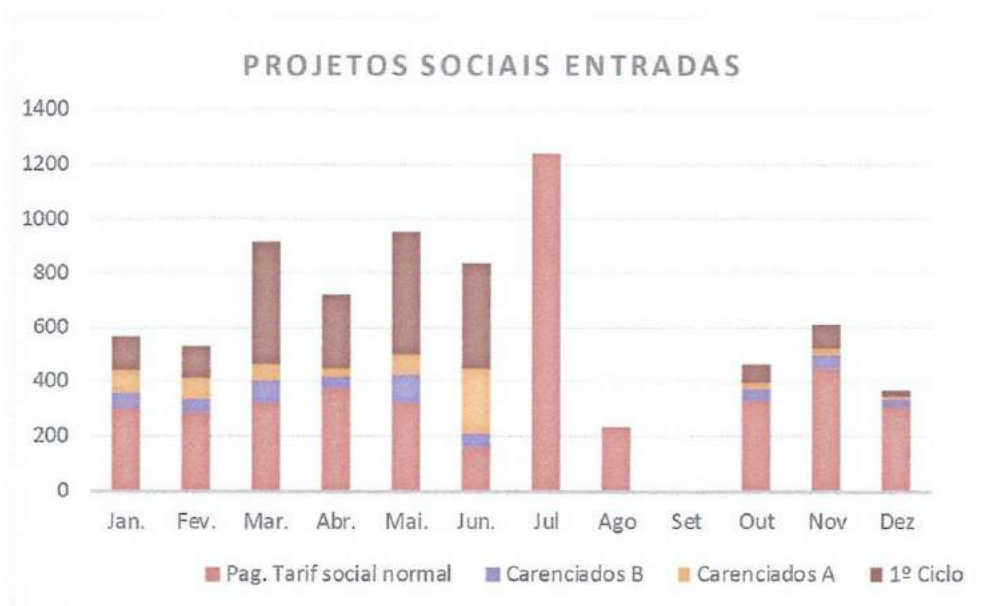


Fig.14

Lazer Livre – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 19 237 tendo assinalado um crescimento na ordem dos 2.3%. Foram contabilizadas no período 6 681 entradas esporádicas, das quais cerca de 95% na época de verão (julho e agosto).

Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

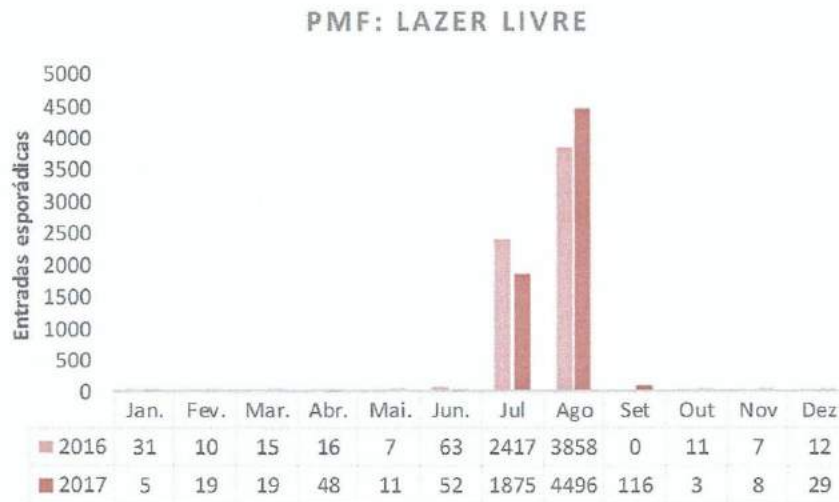


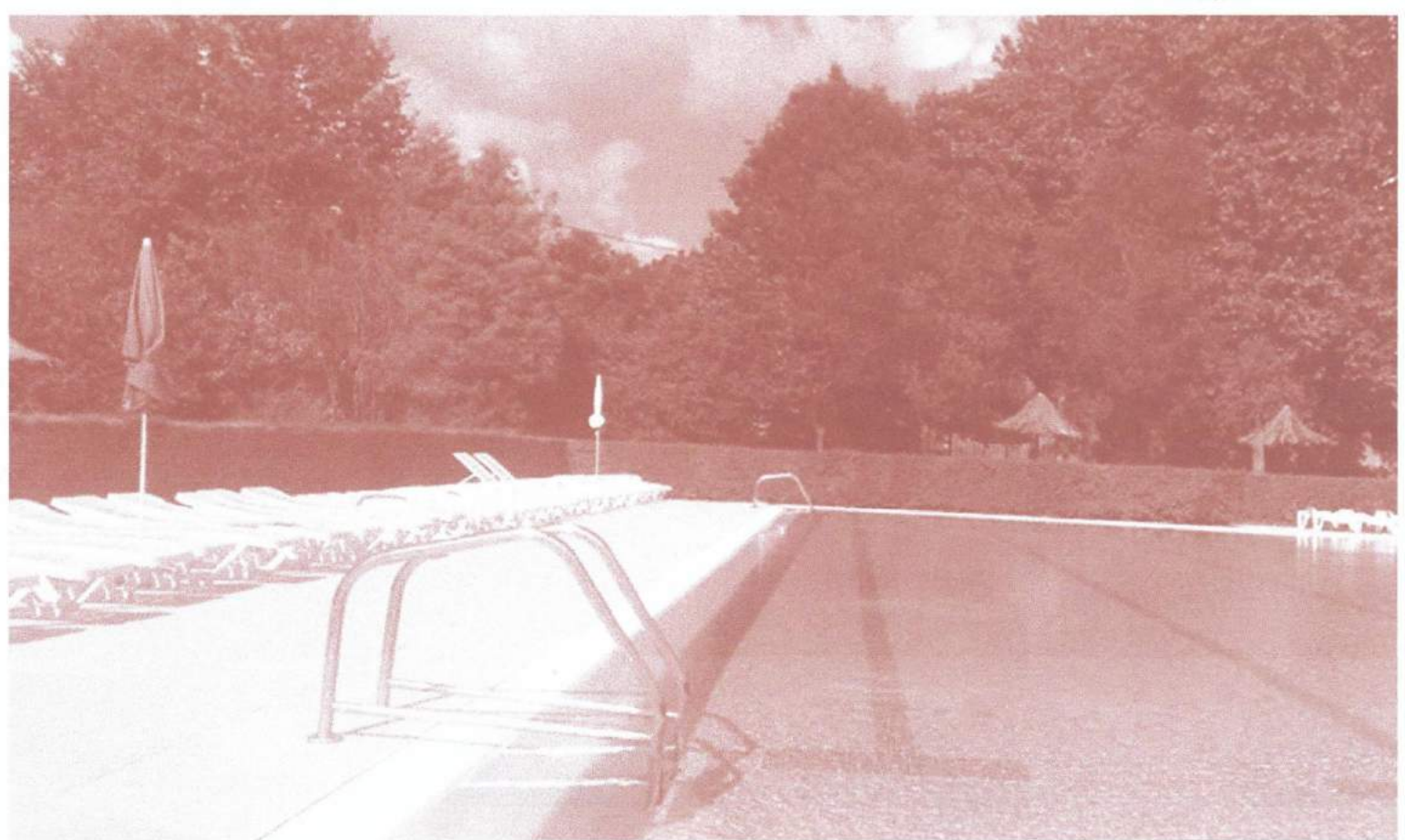
Fig.15

Cartões de Débito - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 3 758. Atente-se a sua evolução face a 2016:

Modalidade	2017	2016	Var. %
Cartão 10 entradas - Venda	41	55	-25.5%
Cartão 10 entradas - recarga	110	92	19.6%
Cartão Associação - recarga	1	3	-66.6%
Total	152	150	1.3%

Quadro 16

Fig.16



Lazer Regular - Esta modalidade, que apenas tem expressão na época balnear, gerou rendimentos na ordem dos € 436. Foram contabilizadas no período 12 mensalidades.

Hidroginástica – o valor obtido ascendeu a € 4 775, correspondendo-lhe 180 mensalidades, menos 21.7% % do que em 2016. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 18 unidades/mês.

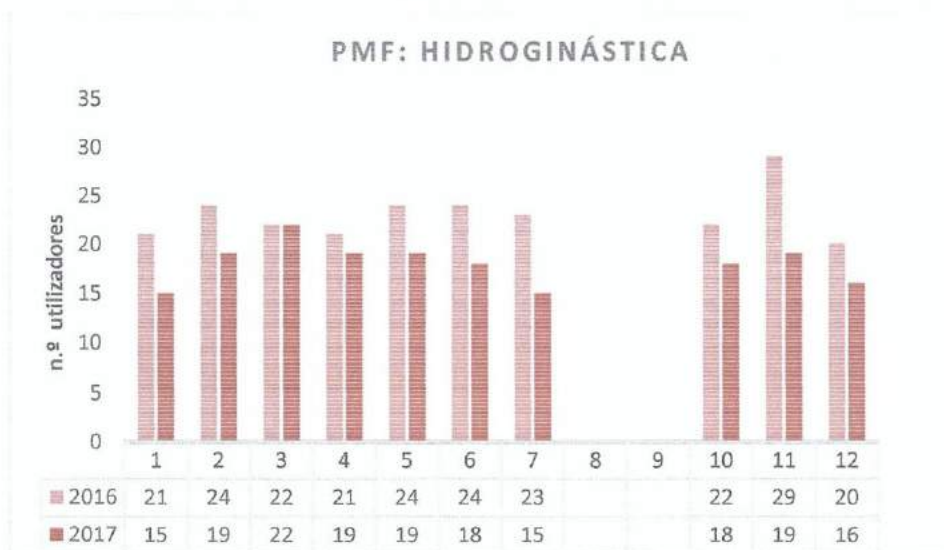


Fig. 17

Hidroterapia – Gerou proventos na ordem dos € 2 258, correspondendo-lhe 103 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 10 unidades/mês. Atente-se a respetiva frequência mensal:

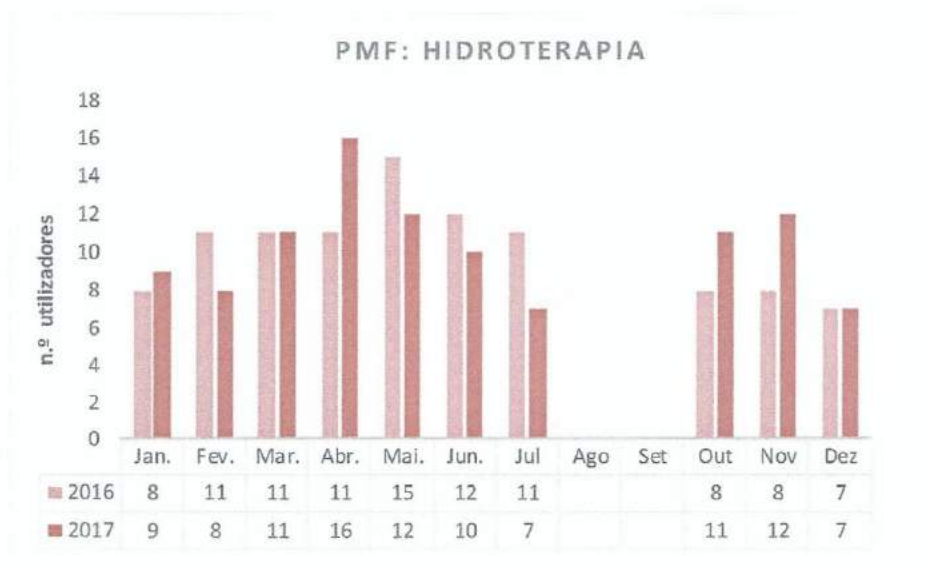


Fig. 18

Atente-se o quadro resumo da exploração deste segmento:

Modalidades/Serviços	2017	2016	Var%
Aprendizagem Geral	€ 35 480	€ 35 715	-0.7%
Aprendizagem Social	€ 8 206	€ 8 141	0.8%
Cartões de débito – pacotes 10 utilizações	€ 3 758	€ 3 833	-2.0%
Lazer Livre	€ 19 237	€ 18 812	2.3%
Lazer regular	€ 436	€ 381	14.4%
Protocolos	€ 2 464	€ 1 677	46.9%
Hidroginástica	€ 4 775	€ 6 190	-22.9%
Hidroterapia	€ 2 258	€ 2 771	-18.5%
Joia de Inscrição (novos utentes – 144)	€ 700	€ 585	19.7%
Taxa de matrícula	€ 1 707	€ 1 834	-6.9%
Seguros, outros...	€ 2 745	€ 2 827	-2.9%
TOTAL	€ 81 766	€ 82 766	-1.2%

Quadro 17

1.2.4 Auditório Municipal de Esposende

Em 2017, prosseguimos a estratégia cimentada ao longo dos últimos anos de, em articulação com o serviço de cultura do Município de Esposende, disponibilizar o Auditório Municipal de Esposende para a promoção de vários tipos de espetáculos, muitos dos quais em parceria com entidades culturais e recreativas do concelho, Escolas, IPSS's, entre outras.

Fig. 19



A longo do ano, a sala foi utilizada por 196 vezes, mormente a título gracioso, correspondendo-lhe cerca de 1498 horas de funcionamento. Atente-se a sua distribuição por tipo de evento/atividade:

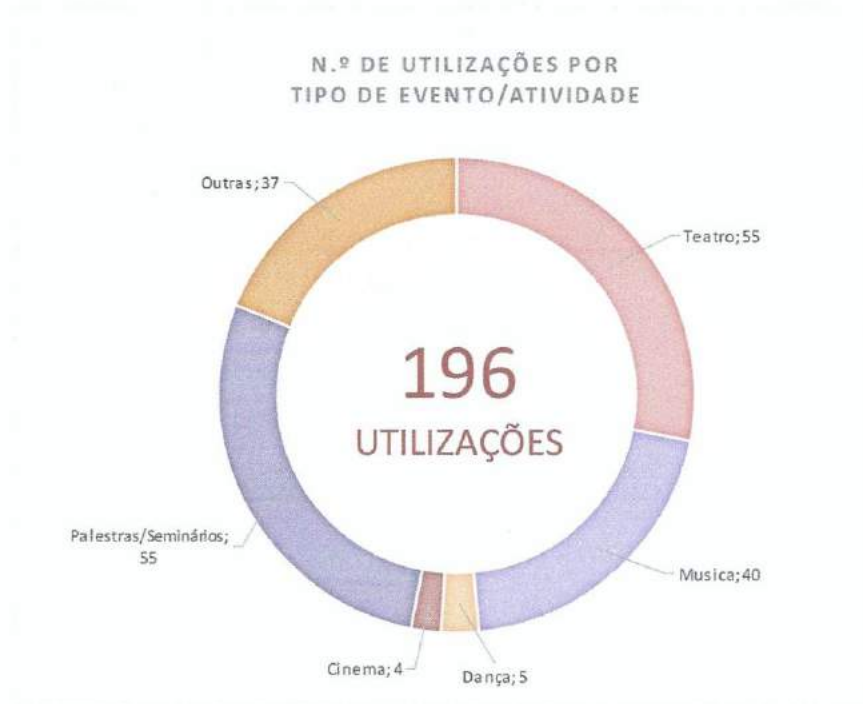


Fig. 20

Prosseguindo a estratégia implementada em 2015 de promoção de cinema digital direcionado ao público mais jovem, tendo em vista fomentar o gosto pela sétima arte desde cedo e criar hábitos de assistência ao longo da vida, em 2017, foram exibidos 2 filmes de animação, desdobrados em 6 sessões que registaram a frequência de 499 espectadores.

Fig. 21

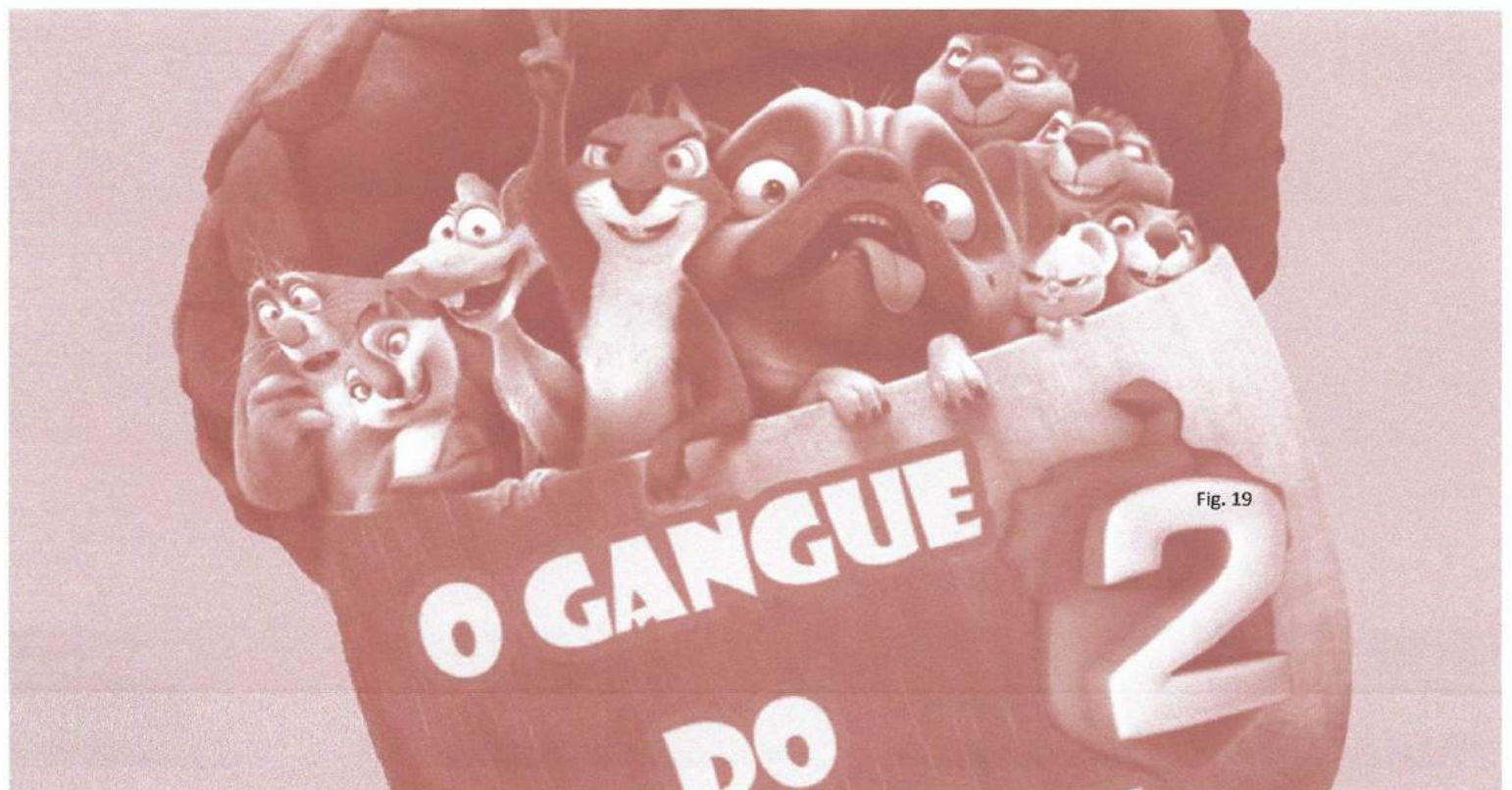


Fig. 19

1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No Plano da animação desportiva e turística, a empresa consolidou, ao longo do ano de 2017, todos os projetos iniciados nos anos transatos, direcionados quer ao público em geral quer aos utilizadores dos equipamentos sob sua gestão.

No Plano da animação interna levado a cabo principalmente na época balnear, foram promovidas, entre outras atividades, sessões animadas de zumba e *aquazumba*, jogos aquáticos e insuflável para os mais novos. Uma presença contínua foi uma vez mais a da mascote “O Ondinhas” que contribuiu para criar empatia entre as piscina e os seus visitantes, principalmente o público mais novo.

Fig. 22

PISCINA DE ONDAS ESPOSENDE

SIMPLESMENTE IRRESISTÍVEL



No concernente à Animação *Outdoor*, a Esposende 2000 manteve os projetos iniciados nos anos anteriores, nomeadamente o “Esposende em Movimento - Caminhadas”, “Férias Divertidas”, “Ginástica na Praça”, “Outdoor Challenge”. Atente-se algumas das principais atividades desenvolvidas.

1 ESPOSENDE EM MOVIMENTO

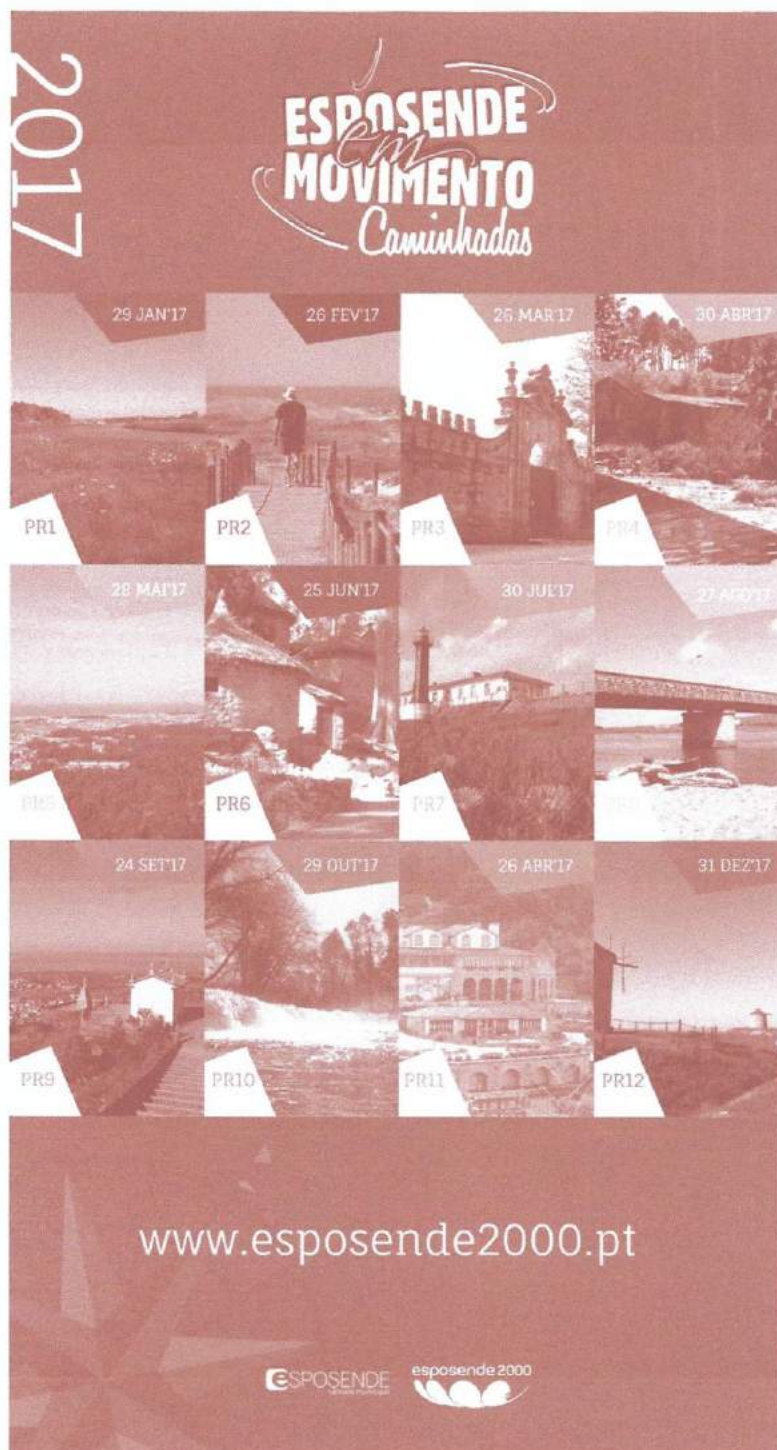


Fig. 23

2 FÉRIAS DESPORTIVAS.

Nos interregnos letivos de Natal, Páscoa e Verão, promovemos programas de férias destinados a crianças e jovens em idade escolar, registando-se 143 participações. Estes programas visaram ocupar dos destinatários de uma forma ativa, divertida e saudável.

3 OUTRAS ORGANIZAÇÕES/ EVENTOS DESPORTIVOS.

Para além dos seguintes eventos desportivos de promoção própria realizados ao longo do ano de 2017, a Esposende 2000 manteve o apoio na promoção e realização de eventos desportivos promovidos pelo Município de Esposende, no âmbito das suas políticas desportivas e turísticas.

EVENTO	PARTICIPANTES
GINÁSTICA NA PRAÇA	400
TRAIL DE ESPOSENDE	1 700
BTT	200
ATELIER DE PAPAGAIOS	50

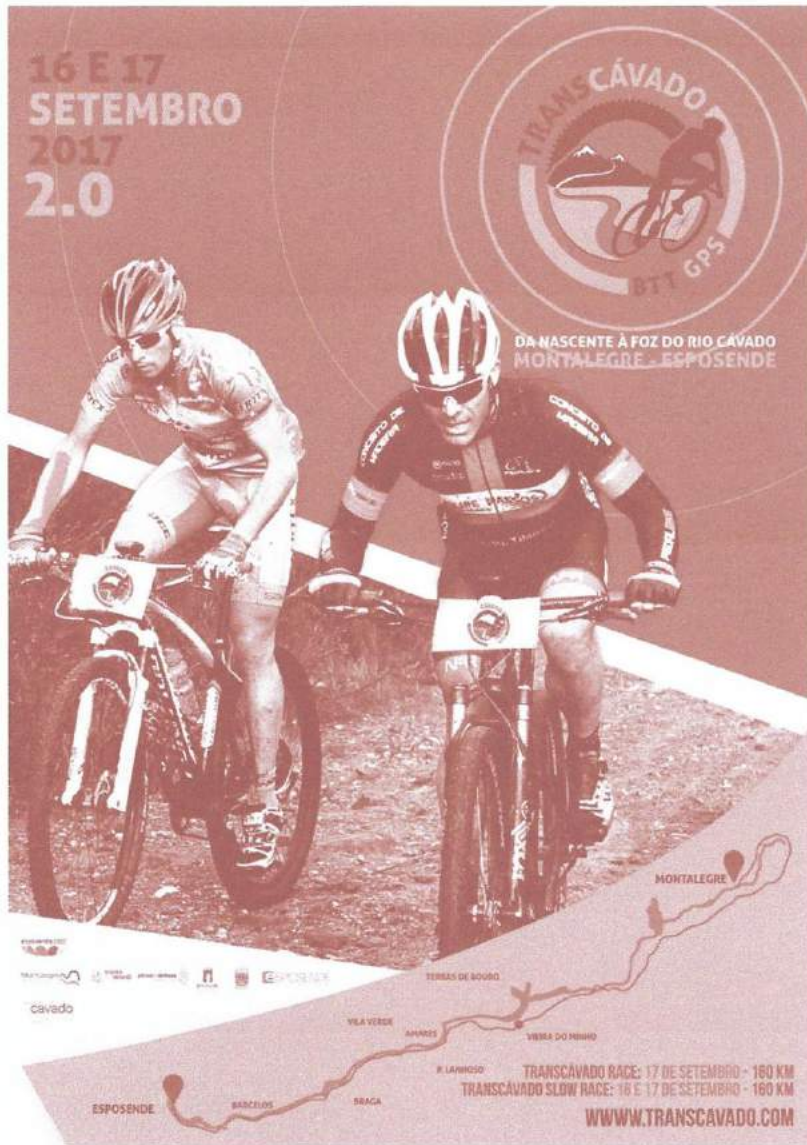
Quadro 18

Fig. 24



4 GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS.

No âmbito das atividades Outdoor destacamos a realização do II *Transcávado BTT GPS*, que voltou a ser um enorme sucesso e assinalou a presença da Esposende 2000 na organização de grandes eventos desportivos de âmbito supramunicipal. A segunda edição do evento uniu nascente à foz do rio Cávado, pela sua margem esquerda (sul) e registou a presença de 350 participantes.



Veja o vídeo

Fig. 25

Durante o verão manteve-se a exploração do quiosque do parque radical, para aluguer dos pedal-go-karts e venda de artigos alimentares como atividade acessória e complementar.

4.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração* ascendeu a € 198 000, tendo a seguinte origem:

Proveniência	Contrato/Protocolo	Valor	Atividade/projeto/Valência
Município de Esposende	Contrato Programa	€ 114 000	Ação Social /Dar Vida Anos –PFC
		€ 59 000	Ação Social/Dar Vida Anos – PMF
		€ 13 500	Auditório – exploração
		€ 11 500	Projeto Desporto nas Freguesias –PDF

Quadro 19

No que respeita ao Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

1 VALOR DO CONTRATO PROGRAMA



Fig. 26

2 INDICADORES SOBRE N.º DE UTILIZAÇÕES POR VALÊNCIA



Fig. 27

3 INVESTIMENTO DO MUNICIPIO POR UTILIZADOR



Fig. 28

Segmento	Projetos/valências sociais/Objeto	Objetivo Quantitativo definido 2017	METRICA definida	Objetivo Quantitativo cumprido	N.º de utilizações efetivas	Grau de cumprimento
Auditório	Cedências do espaço	130	90%	196	13614	150,8%
	Cinema Júnior e sénior	3225	80%	499		15,5%
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio aquático	6150	80%	9871	9871	160,5%
	Pré escolar e 1º Ciclo NEE	1200		718	718	59,8%
	Dar Vida aos Anos - DVA	1100		1394	16728	126,7%
	Atividades Enriquecimento Curricular	12500		5083	5083	40,7%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	50	80	640	160,0%	
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	140	62	1120	44,3%	
	Clubes e Associações Desportivas	2000	60%	550	550	27,5%
	Entradas eventos desportivos	4000		2635	2635	65,9%
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio aquático	3500	80%	5428	3500	155,1%
	Pré Escolar e 1º Ciclo NEE	1212		480	1212	39,6%
	Dar Vida aos Anos - DVA - Mensalidades	430		755	9060	175,6%
	Atividades Enriquecimento Curricular	5160		2889	2889	56,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	70		86	688	122,9%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	130		112	1040	86,2%
Projeto Desporto nas Freguesias	Participações Desporto Freguesias	6000	80%	6420	6420	107,0%
	Avaliações físicas	300	80%	265	230	88,3%

Quadro 20

1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 72 502. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade da empresa, a cedência de instalações, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás Propano (Forjães) e a imputação de subsídios para investimentos relacionados com a empreitada do Clube de Saúde e com a empreitada de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.

Segmento de atividade/valência	Valor
Piscinas Foz do Cávado	49 533 €
Rendas	39 008 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	7 877 €
Benefícios contratuais/ outros	2 648 €
Clube de Saúde	5 683 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	5 683 €
Piscinas Municipais de Forjães	9 808 €
Rendas	1 850 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	4 194 €
Benefícios contratuais/ outros	3 764 €
Auditório Municipal de Esposende	7 478 €
Rendas	7 408 €
Cedência de instalações/Outros rendimentos	70 €
Total	72 502 €

Quadro 21

2. GASTOS

Globalmente, os Gastos e Perdas do exercício ascenderam a € 967 843 registando um agravamento de cerca de 7.7 % face a 2016. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição por Naturezas	Valor €
C.M.V.M.C.	€ 12 088
Fornecimentos e serviços externos	€ 418 375
Gastos com o pessoal	€ 449 015
Gastos de depreciação a amortização	€ 61 178
Perdas por imparidade	€ 1 019
Outros gastos e perdas	€ 25 127
Gastos e perdas de financiamento	€ 1 040

Quadro 22

Os gastos operacionais totalizaram € 966 803. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

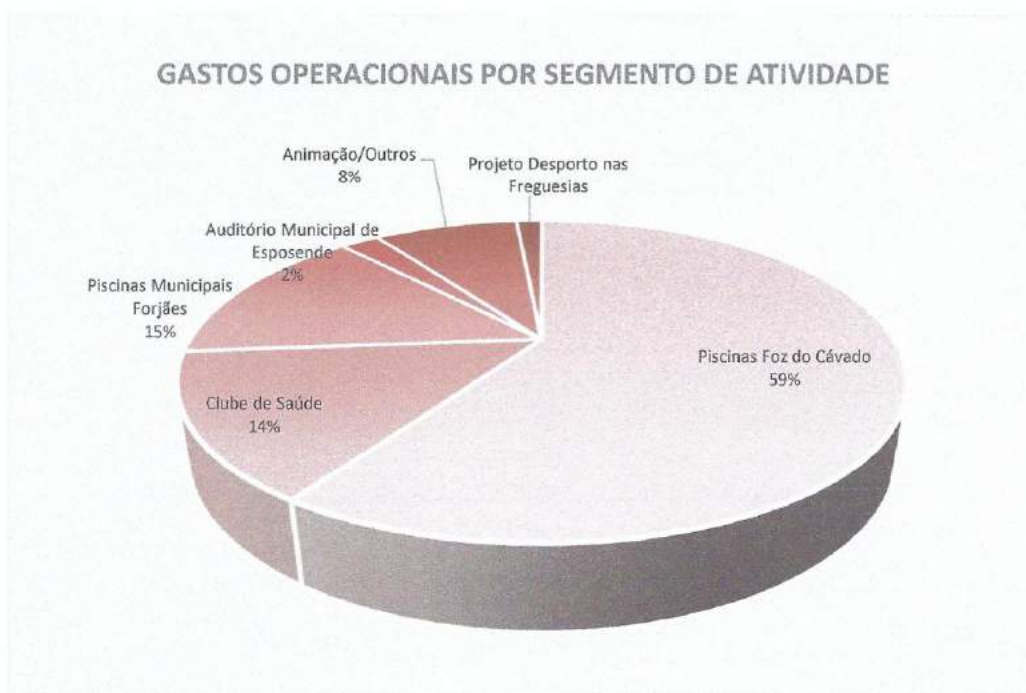


Fig. 29

2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 418 375, representando cerca 43% dos gastos e perdas do período. Face a 2016, esta rubrica registou um desagravamento de 2.5%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S POR SEGMENTO

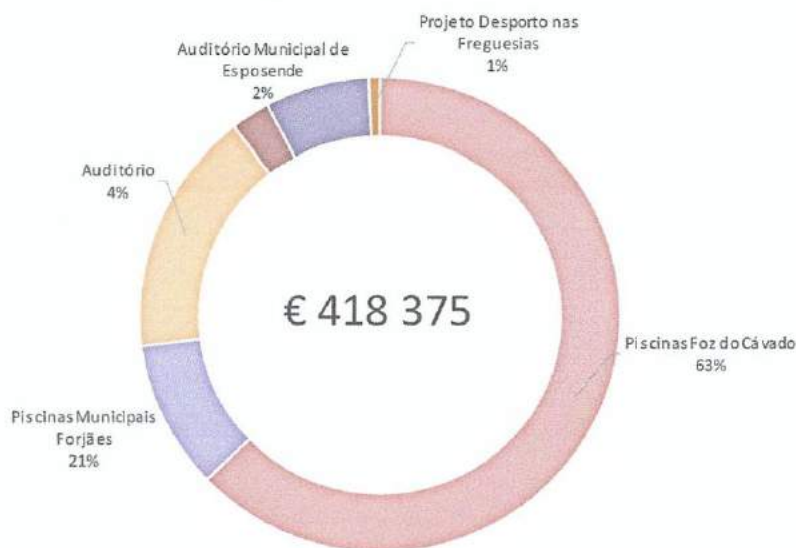


Fig. 30

Atente-se a evolução dos FSE's:

FSE'S	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2016
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	134.813 €	132.659 €	1,6%	130.736 €	3,1%	2.154 €	4.077 €
Publicidade	10.157 €	5.784 €	75,6%	5.048 €	101,2%	4.373 €	5.110 €
Trabalhos especializados	13.530 €	18.000 €	-24,8%	11.839 €	14,3%	-4.470 €	1.692 €
Honorários	91.082 €	83.850 €	8,6%	96.131 €	-5,3%	7.232 €	-5.049 €
Conservação e reparação	12.895 €	22.730 €	-43,3%	12.109 €	6,5%	-9.835 €	786 €
Outros	7.148 €	2.295 €	211,5%	5.610 €	27,4%	4.853 €	1.538 €
ENERGIA E FLUÍDOS:	186.007 €	208.083 €	-10,6%	198.080 €	-6,1%	-22.076 €	-12.073 €
Combustíveis	75.692 €	98.628 €	-23,3%	77.969 €	-2,9%	-22.936 €	-2.276 €
Eletricidade	84.172 €	86.553 €	-2,8%	92.967 €	-9,5%	-2.381 €	-8.796 €
Água	26.144 €	22.902 €	14,2%	27.144 €	-3,7%	3.242 €	-1.001 €
MATERIAIS:	60.250 €	50.681 €	18,9%	64.089 €	-6,0%	9.569 €	-3.839 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	4.612 €	2.519 €	83,1%	13.286 €	-65,3%	2.093 €	-8.674 €
Material de Escritório	1.815 €	2.366 €	-23,3%	1.707 €	6,3%	-551 €	108 €
Produtos Químicos	8.950 €	12.070 €	-25,8%	9.479 €	-5,6%	-3.120 €	-529 €
Limpeza, Higiene e Conforto	6.897 €	7.107 €	-3,0%	6.495 €	6,2%	-211 €	401 €
Conservação e reparação (materiais)	12.729 €	11.955 €	6,5%	8.315 €	53,1%	774 €	4.413 €
Outros ...	25.248 €	14.664 €	72,2%	24.806 €	1,8%	10.584 €	441 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	1.172 €	940 €	24,7%	1.916 €	-38,8%	232 €	-744 €
Deslocações e Estadas	822 €	840 €	-2,1%	746 €	10,1%	-18 €	76 €
Transportes	351 €	100 €	250,5%	1.170 €	-70,0%	251 €	-819 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	36.133 €	35.256 €	2,5%	34.091 €	6,0%	877 €	2.042 €
Rendas e Alugueres	2.723 €	3.750 €	-27,4%	339 €	703,2%	-1.027 €	2.384 €
Comunicação	5.288 €	4.430 €	19,4%	4.360 €	21,3%	858 €	928 €
Seguros	7.798 €	7.525 €	3,6%	7.688 €	1,4%	273 €	110 €
Outros...	20.324 €	19.551 €	4,0%	21.704 €	-6,4%	773 €	-1.381 €
TOTAL	418.375 €	427.619 €	-2,2%	428.912 €	-2,5%	-9.244 €	-10.538 €

Quadro 23

Conforme se pode extrair do quadro supra, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) registaram uma variação homóloga positiva, assinalando um desagravamento de 2.5% face a 2016 e um desvio positivo de 2.2% face às projeções para o período.

Comparativamente ao período homólogo de 2016, as rubricas que mais contribuíram (favoravelmente) para a economia obtida foram os *honorários* (-€ 5 049), as rubricas de energia, que no seu conjunto reduziram €12 073, e as ferramentas e utensílios (-€ 8 674). No concernente às rubricas energia, paralelamente às medidas de eficiência energética que têm vindo a ser introduzidas, concorreu também o menor consumo derivado do aumento da temperatura média do ambiente, ao longo do ano.

No caso dos *honorários*, o desagravamento registado face a 2016, ficou a dever-se, essencialmente, à transferência destes gastos para a rubrica de *Gastos com o Pessoal*, em razão da substituição do vínculo contratual de alguns colaboradores, nomeadamente do ginásio.

Em contra ciclo, e com maior relevância em termos absolutos, evoluíram as rubricas de publicidade (€ 5 110) e conservação e reparação materiais (€ 4413).

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para 2017, registaram-se hiatos positivos nas rubricas de energia (-€ 22 076), trabalhos especializados (-€ 4 470), e conservação e reparação – serviços (-€ 9 835). No que respeita à energia, a justificação é a mesma já referida anteriormente no comparativo com o período homólogo de 2016. Já no que respeita aos trabalhos especializados e serviços de conservação e reparação, o desvio assinalado derivou da transferência para a rubrica de *Gastos com o Pessoal*, após a contratação de um técnico de manutenção em maio de 2017.

Registaram desvios negativos assinaláveis, face às previsões para o período, as rubricas de honorários (+€ 7 232) e outros materiais (+€ 10 584). Neste último caso, o desvio derivou da maior despesa com o evento desportivo "Transcávado 2017".

2.2 GASTOS COM O PESSOAL

2.2.1 Pessoal dos quadros (Trabalho por conta de outrem)

Os *Gastos com o Pessoal* totalizaram € 449 015 representando cerca de 46.4 % dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000 que, em 31 Dezembro de 2017, era composta, para além do Conselho de Administração, por 33 trabalhadores, 8 dos quais em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Não estão considerados no seguinte organigrama os 3 colaboradores que foram cedidos ao Município de Esposende para prestarem serviço na Casa da Juventude.

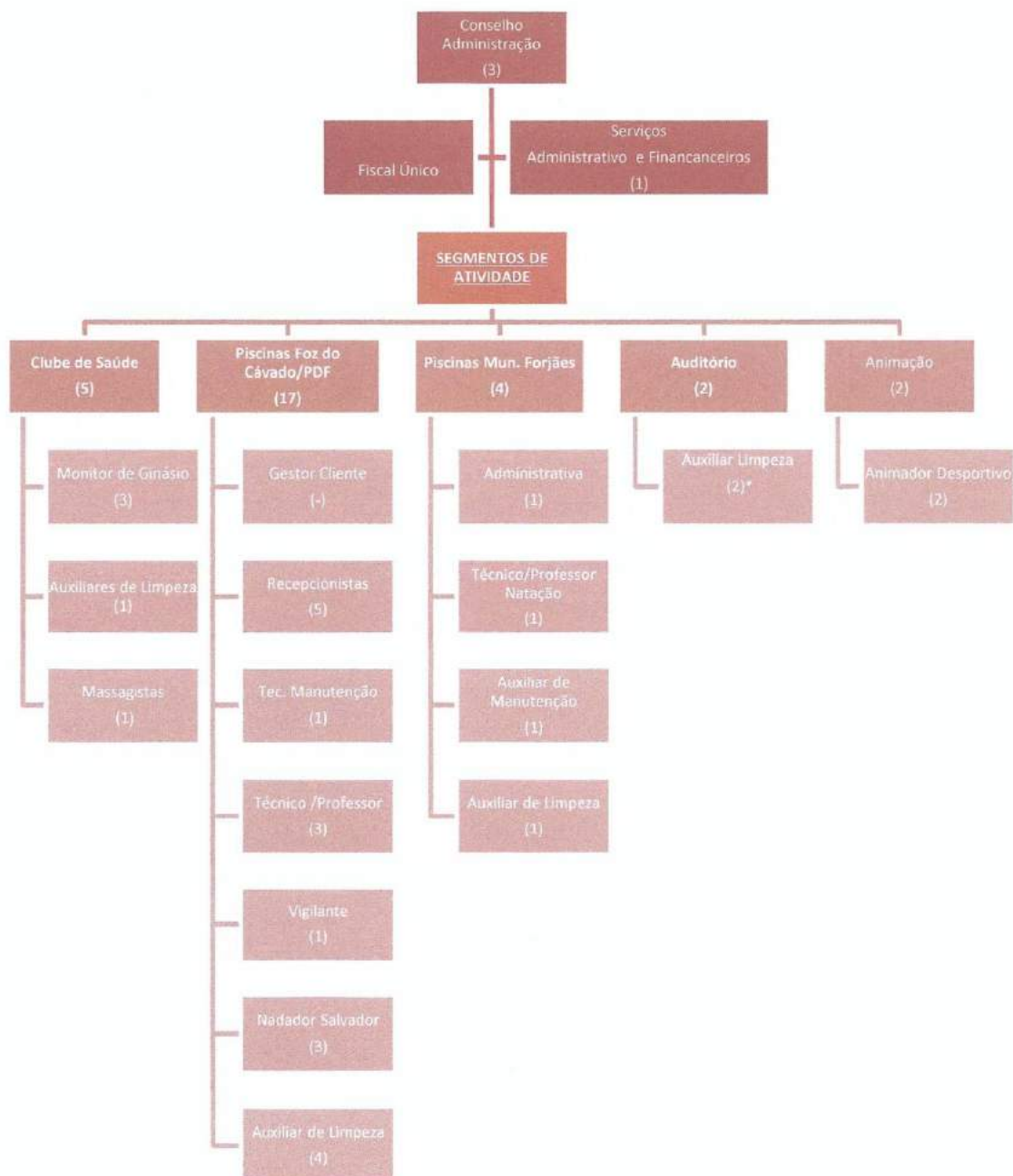


Fig.30

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

Pessoal (31.12.2017)	Mandato	Efetivo	Contratado	Total
Piscinas Foz Cávado e Clube Saúde	1	12	5	18
Clube de Saúde		4	1	5
Projeto Dar Vida aos Anos (PFC)		1	-	1
Piscinas Municipais Forjães		4	-	4
Auditório*		1	1	2
Animação		1	1	2
Casa da Juventude**		2	-	2
TOTAL	1	25	8	34

Quadro 24

*1 Trabalhador (limpeza) presta serviço nas Piscinas Foz do Cávado e Auditório.

** Trabalhadores dos quadros da Esposende 2000 cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2017:

Pessoal	Efetivo/Mandato	Contratado	Total
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2017	24	4	28
Admissões/Regessos	3	12	10
Conversões	-	-	-
Cedências de interesse público	-2	-	-2
Saídas	-1	-8	-9
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2016	24	8	32

Quadro 25

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a suprir as necessidades eventuais ou sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança, animação e limpeza.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o Pessoal:

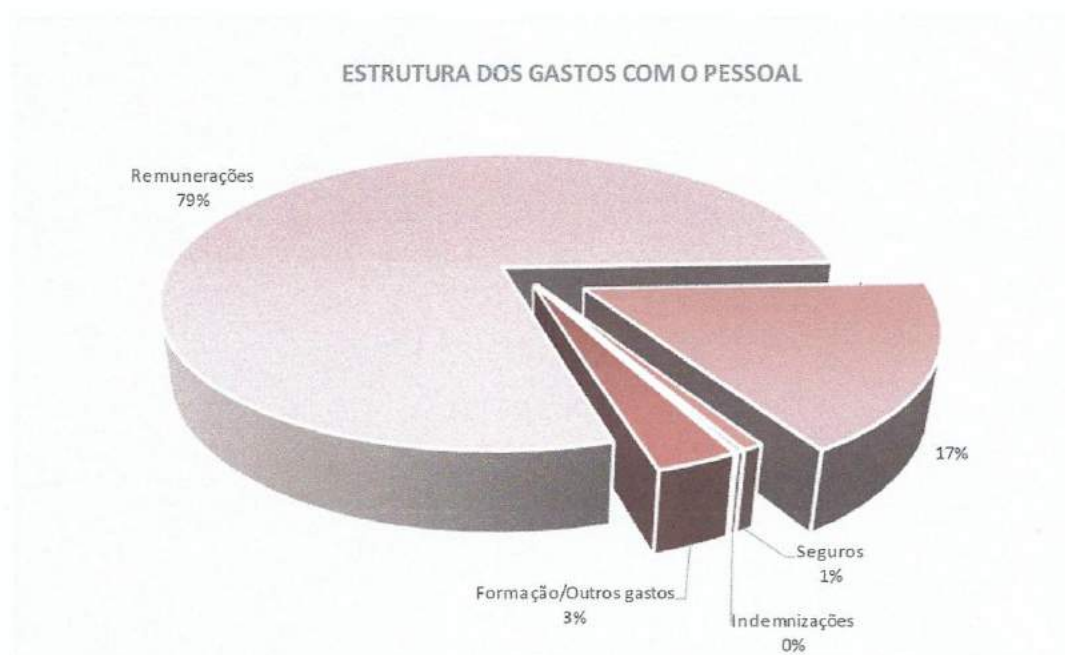


Fig. 31

Atente-se a distribuição dos *Gastos com o pessoal* por segmento de atividade:

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

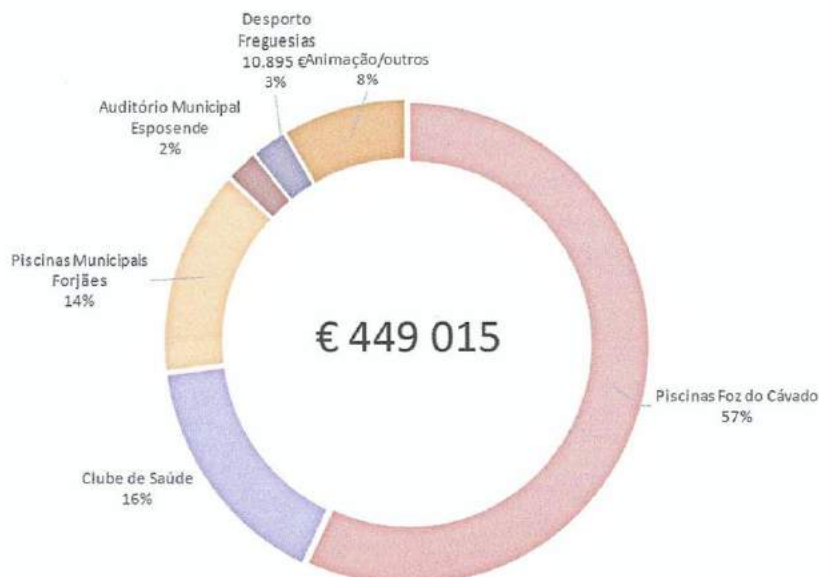


Fig. 32

SEGMENTO DE ATIVIDADE	2017	2016	Var. %
Piscinas Foz do Cávado	255.805 €	€ 220 286	16.1%
Clube de saúde	71.923 €	€ 69 346	3.7%
Forjães	62.806 €	€ 55 181	13.8%
Auditório	9.857 €	€ 9 341	5.5%
Projeto Desporto nas Freguesias	10.925 €	€ 10 918	0.1%
Animação/Outros	37.699 €	€ 32 811	14.9%
TOTAL	€ 449 015	€ 397 883	12.9%

Quadro 26

2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente ascenderam a € 91 082. Neste montante estão englobados os honorários dos professores, técnicos de natação, monitores do ginásio, manutenção, entre outros prestadores de serviços, em que a opção de gestão, em função das necessidades de cada momento, foi o recurso a *outsourcing*. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

DISTRIBUIÇÃO GASTOS TRABALHO INDEPENDENTE

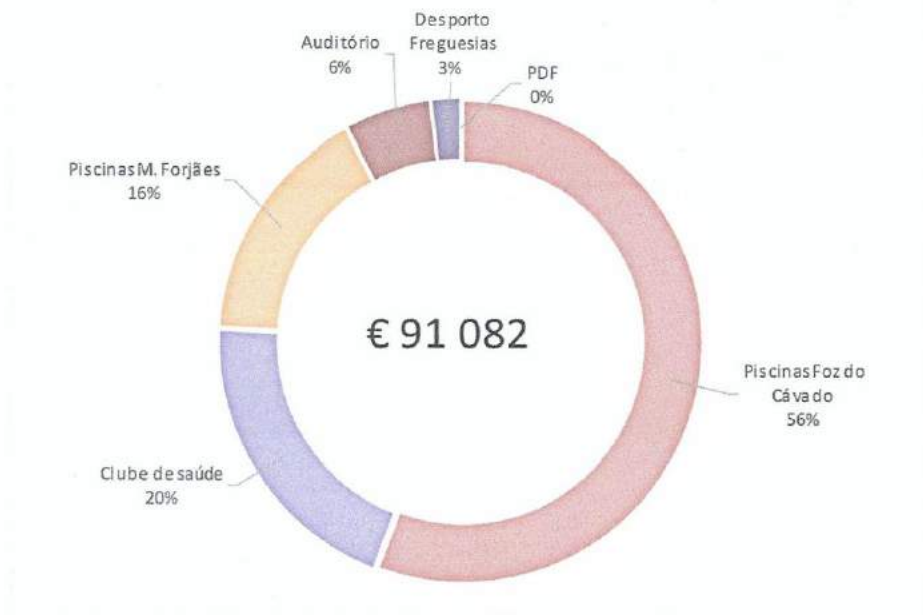


Fig. 33

2.3 GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 55 853. Atente-se a sua distribuição por segmento:

Segmento de atividade	2017	2016	Var%
Piscinas Foz do Cávado	€ 30 321	€ 27 508	10.2%
Clube de saúde	€ 24 005	€ 21 693	10.7%
Piscinas Municipais Forjães	€ 6 731	€ 6 107	10.2%
Auditório Municipal Esposende	€ 122	€ 295	-58.8%
Animação	0,0	€ 250	-100%
TOTAL	€ 61 178	€ 55 853	9.5%

Quadro 27

2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 6 407, distribuídos da seguinte forma:

Descrição/Rubrica	2017	2016	Var%
Impostos	€ 4 408	€ 4 977	-11.4%
Gastos e perdas em invest. não financeiros	€ 18 187	-	100%
Outros..	€ 2 532	€ 1 430	77.1%
TOTAL	€ 25 127	€ 6 407	292.2%

Quadro 28

3. ANÁLISE DE DESVIOS

3.1 RENDIMENTOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução favorável de 1.9% face a 2016 e um desvio positivo de 6.7% face às previsões para o período.

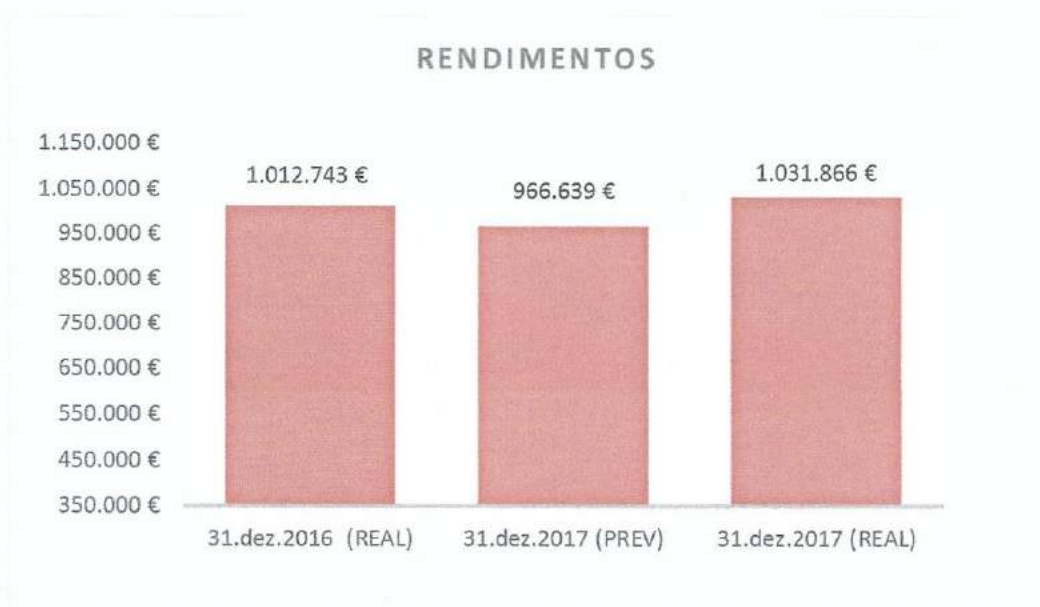


Fig. 34

Análise comparativa (indicadores homólogos)

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Vendas	13.281 €	15.544 €	-14,6%	16.729 €	-20,6%
Prestações de Serviços	748.077 €	671.080 €	11,5%	720.999 €	3,8%
Subsídios à Exploração	198.000 €	198.000 €	0,0%	198.000 €	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	72.502 €	82.015 €	-11,6%	77.004 €	-5,8%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	6 €	0 €	0,0%	11 €	-42,7%
TOTAL	1.031.866 €	966.639 €	6,7%	1.012.743 €	1,9%

Quadro 29

REND. OPERACIONAIS POR SEGMENTO	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	617.647 €	568.146 €	8,7%	603.184 €	2,4%
Clube de Saúde	187.313 €	169.915 €	10,2%	176.874 €	5,9%
Piscinas Municipais Forjães	150.894 €	150.946 €	0,0%	149.453 €	1,0%
Auditório Municipal Esposende	21.420 €	24.448 €	-12,4%	26.549 €	-19,3%
Animação Turismo	43.087 €	41.685 €	3,4%	45.172 €	-4,6%
Projeto Desporto nas Freguesias	11.500 €	11.500 €	0,0%	11.500 €	100,0%
TOTAL	1.031.860 €	966.639 €	6,7%	1.012.732 €	1,9%

Quadro 30

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	453.013 €	393.862 €	15,0%	432.519 €	4,7%
Clube de Saúde	181.605 €	164.232 €	10,6%	171.191 €	6,1%
Piscinas Municipais de Forjães	81.766 €	79.989 €	2,2%	82.766 €	-1,2%
Auditório Municipal de Esposende	442 €	3.540 €	100,0%	2.420 €	-81,8%
Animação/Outros	31.252 €	29.456 €	100,0%	32.103 €	-2,7%
Total	748.077 €	671.080 €	11,5%	720.999 €	3,8%

Quadro 31

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	114.000 €	114.000 €	0,0%	114.000 €	0,0%
Clube de Saúde	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Piscinas Municipais de Forjães	59.000 €	59.000 €	0,0%	59.000 €	0,0%
Auditório Esposende	13.500 €	13.500 €	0,0%	13.500 €	0,0%
Total	198.000 €	198.000 €	0,0%	198.000 €	0,0%

Quadro 32

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
<u>Piscinas Foz do Cávado</u>	<u>49.533 €</u>	<u>57.186 €</u>	<u>-13,4%</u>	<u>53.227 €</u>	<u>-6,9%</u>
Rendas Área Comercial	39.008 €	39.595 €	-1,5%	38.751 €	0,7%
Subsídios ao investimento	7.877 €	17.591 €	-55,2%	8.111 €	-2,9%
Benefícios contratuais/ outros	2.648 €	0 €	100%	6.364 €	-58,4%
<u>Clube de Saúde</u>	<u>5.683 €</u>	<u>5.683 €</u>	<u>0,0%</u>	<u>5.683 €</u>	<u>0,0%</u>
Subsídios ao investimento	5.683 €	5.683 €	0,0%	5.683 €	0,0%
Outros	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<u>Piscinas Municipais de Forjães</u>	<u>9.808 €</u>	<u>11.739 €</u>	<u>-16,4%</u>	<u>7.465 €</u>	<u>31,4%</u>
Rendas	1.850 €	1.850 €	0,0%	1.850 €	0,0%
Subsídios ao investimento	4.194 €	6.829 €	-38,6%	4.194 €	0,0%
Benefícios contratuais/ outros	3.764 €	3.060 €	23,0%	1.421 €	164,8%
<u>Auditório Municipal de Esposende</u>	<u>7.478 €</u>	<u>7.408 €</u>	<u>0,9%</u>	<u>10.629 €</u>	<u>-29,6%</u>
Rendas	7.408 €	7.408 €	0,0%	7.408 €	0,0%
Cedência de instalações/outros	70 €	0 €	100,0%	3.221 €	-97,8%
Total	72.502 €	82.015 €	-11,6%	77.004 €	-5,8%

Quadro 33

3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos sofreram um agravamento de 7.7 % face a 2016 registando um desvio (negativo) de 5% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional para o período em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:



Fig. 35

Análise comparativa (períodos homólogos)

GASTOS POR NATUREZAS	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
CMVMC	12.088 €	12.078 €	0,1%	13.135 €	-8,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	418.375 €	425.100 €	-1,6%	428.912 €	-2,5%
Gastos com o Pessoal	449.015 €	422.142 €	6,4%	397.883 €	12,9%
Depreciações e Amortizações	61.178 €	66.439 €	-7,9%	55.853 €	9,5%
Perdas por imparidade	1.019 €	0 €	100%	- €	100%
Outros Gastos e Perdas	25.127 €	4.589 €	447,6%	6.407 €	292,2%
Custos e Perdas Financiamento	1.040 €	4.380 €	-76,3%	1.333 €	-22,0%
Total	967.843 €	934.727 €	3,5%	903.524 €	7,1%

Quadro 34

GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	574.023 €	547.208 €	4,9%	534.996 €	7,3%
Clube de Saúde	138.987 €	145.469 €	-4,5%	142.751 €	-2,6%
Piscinas Municipais Forjães	139.422 €	148.909 €	-6,4%	127.836 €	9,1%
Auditório Municipal de Esposende	21.340 €	23.762 €	-10,2%	26.880 €	-20,6%
Animação/Outros	78.945 €	53.499 €	47,6%	58.224 €	35,6%
Projeto Desporto nas Freguesias	14.087 €	11.500 €	22,5%	11.503 €	22,5%
Total	966.803 €	930.347 €	3,9%	902.191 €	7,2%

Quadro 35

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	262.687 €	280.029 €	-6,2%	268.806 €	-2,3%
Clube de Saúde	42.643 €	87.706 €	-51,4%	51.332 €	-16,9%
Piscinas Municipais de Forjães	69.613 €	79.297 €	-12,2%	66.475 €	4,7%
Auditório Municipal de Esposende	11.002 €	13.579 €	-19,0%	17.231 €	-36,2%
Animação/Outros	29.268 €	18.389 €	59,2%	24.863 €	17,7%
Projeto Desporto nas Freguesias	3.163 €	379 €	733,5%	205 €	100,0%
Total	418.375 €	479.380 €	-12,7%	428.912 €	-2,5%

Quadro 36

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	255.805 €	228.284 €	12,1%	220.286 €	16,1%
Clube de Saúde	71.923 €	87.706 €	-18,0%	69.346 €	3,7%
Piscinas Municipais Forjães	62.806 €	59.804 €	5,0%	55.181 €	13,8%
Auditório Municipal Esposende	9.857 €	9.682 €	1,8%	9.341 €	5,5%
Projeto Desporto nas Freguesias	10.925 €	25.544 €	-57,2%	10.918 €	0,1%
Animação/outros	37.699 €	11.121 €	239,0%	32.811 €	14,9%
TOTAL	449.015 €	422.142 €	6,4%	397.883 €	12,9%

Quadro 37

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.dez.2017 (REAL)	31.dez.2017 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2016 (REAL)	Var% 2016
Piscinas Foz do Cávado	30.321 €	32.646 €	-7,1%	27.509 €	10,2%
Clube de saúde	24.005 €	23.906 €	0,4%	21.693 €	10,7%
Piscinas Municipais Forjães	6.731 €	9.444 €	-28,7%	6.107 €	10,2%
Auditório Municipal Esposende	121 €	292 €	-58,4%	295 €	-58,8%
Animação	0,0 €	150 €	-100,0%	250 €	-100,0%
TOTAL	61.178 €	66.439 €	-7,9%	55.853 €	9,5%

Quadro 38

4. ANÁLISE DE RESULTADOS POR SEGMENTO.

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo, o exercício económico de 2017 encerrou com um resultado líquido positivo de € 50 266,64. O resultado antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT) situou-se nos € 65 056,99. Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.



Fig. 36



[Handwritten signature]

2. Investimento

Durante o ano de 2017 foram realizados investimentos na ordem de € 74 070, correspondendo a um grau de execução do PPI na ordem dos 32%.



Fig. 37

Atente-se a sua evolução relativamente a 2016.

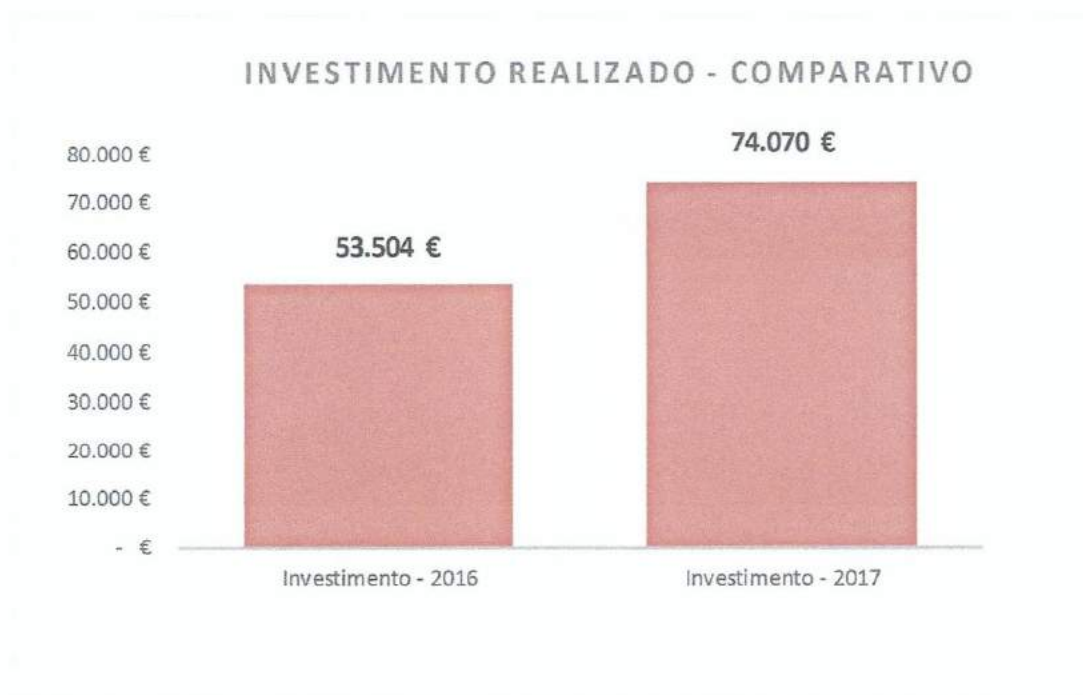


Fig. 38

Execução do Investimento por tipo/natureza:

Imobilizado por naturezas	Realizado 31.dez.2017	%	Previsto em PPI	%
ACTIVOS TANGÍVEIS	73.668 €		195.000 €	38%
Edifícios e outras construções*	20.630 €	27,9%	156.509 €	13,2%
Equipamento básico	38.667 €	52,2%	35.100 €	110,2%
Equipamento de transporte	11.220 €	15,1%	0 €	-
Equipamento Administrativo e utensílios	2.642 €	3,6%	1.500 €	176,1%
Outros Ativos fixos tangíveis	509 €	0,7%	1.891 €	26,9%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	402 €		30.000 €	0 €
Programas de Computador	402 €	0,5%	30.000 €	1,3%
INVESTIMENTOS EM CURSO	0 €		0 €	0,0%
Investimentos em curso	0 €		0 €	0,0%
TOTAL	74.070 €	100,0%	225.000 €	32,9%

Quadro 39

Execução do Investimento por segmento de atividade/valência:

Imobilizado por segmento/valência	Realizado 30.dez.2017	%	Previsto em PPI	%
Piscinas Foz do Cávado	28.834 €	38,9%	123.612 €	23,3%
Clube de Saúde	30.271 €	40,9%	32.500 €	93,1%
Piscinas Municipais Forjães	14.965 €	20,2%	68.888 €	21,7%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Animação	0 €	0,0%	0 €	0,0%
TOTAL	74.070 €	100,0%	225.000 €	32,9%

Quadro 40

Como se poderá extrair dos quadros supra, a execução do investimento rondou os 33%. A execução anual foi significativamente condicionada pela aprovação ou pela celebração do contrato tardia em relação ao decurso do ano no que concerne às operações candidatas a cofinanciamento no âmbito do Portugal 2020 e Fundo da Eficiência energética (FEE).

Aliás, apenas uma das operações inscritas no PPI para a área da eficiência energética, candidata ao FEE, foi aprovada nesta fase (Forjães).

Tanto as ações relacionadas com esta operação, como as ações associadas à modernização administrativa foram reprogramadas para o ano de 2018.



3. Proposta de Aplicação dos Resultados

Atente-se a evolução do EBIT, dos Resultados antes de impostos (RAI) e dos Resultados líquidos do exercício (RLE) da entidade dos últimos quatro exercícios:

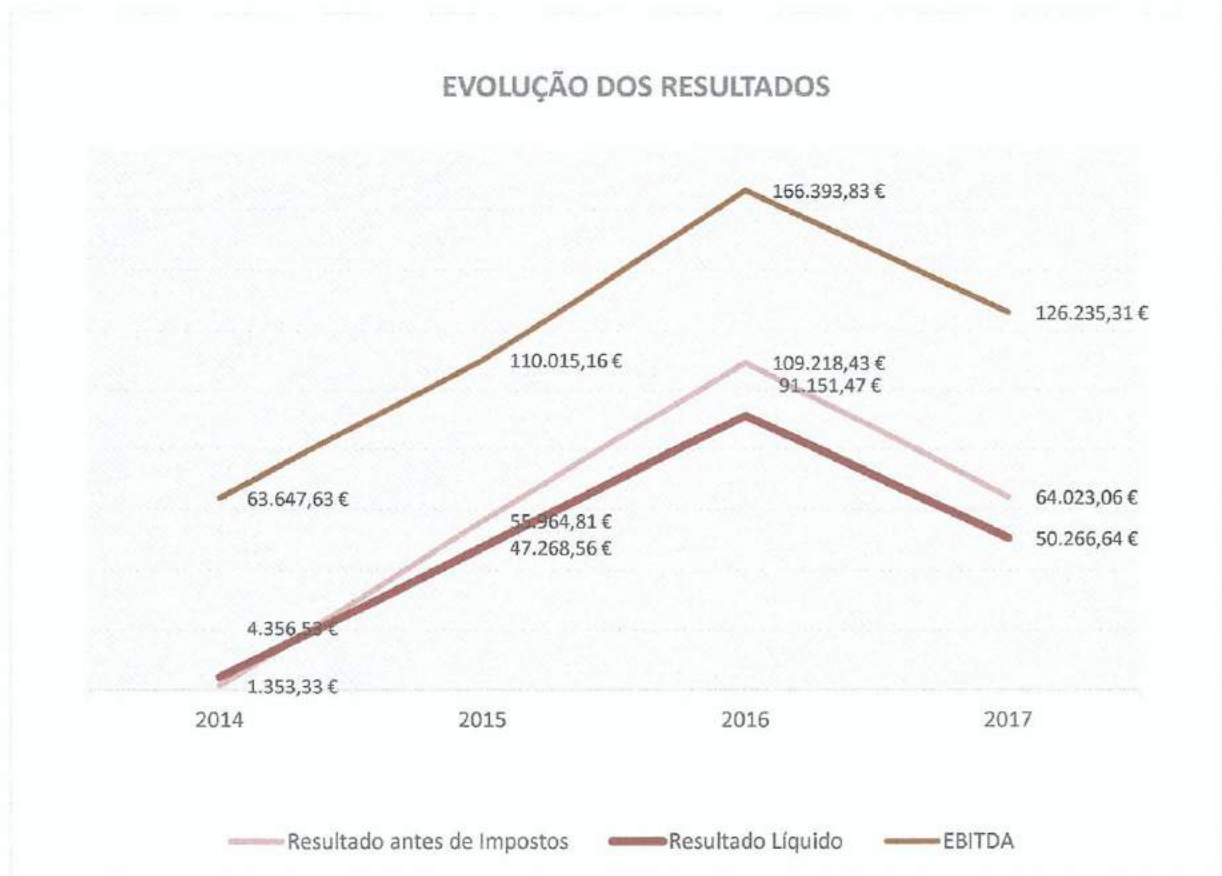


Fig. 39

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de € 50 266,64 obtido no final do exercício económico de 2017, tenha a seguinte aplicação:

€ 5 026,66 para *Reserva Legal*, nos termos do art.º 28, n.º 2 dos Estatutos;
 € 45 239,98 para *Outras Reservas*.




4. Considerações Finais

Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que lhe dão suporte, a empresa encerrou o exercício de 2017 com resultados líquidos positivos de € 50 266,64. O resultado das atividades operacionais cifrou-se em € 65 056,99.

Os resultados obtidos no final do período em apreço, pela sua constância e dimensão, vem consolidar sobremaneira a posição financeira da Esposende 2000 que, no final do ano de 2017, apresentava uma situação líquida positiva de € 502 560 e uma autonomia financeira de 67%.

É inegável que a empresa está hoje mais capacitada do que nunca para fazer face aos novos desafios que tem pela frente, entre outros, a aposta cada vez mais firme e ambiciosa na vertente turística, tal como referido nos Instrumentos de Gestão Previsional.

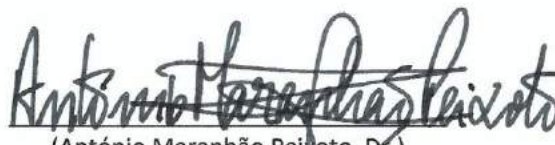
Por outro lado, recorrentemente, afirmamos que a empresa não persegue os resultados financeiros apenas pelos resultados, mas antes porque eles são importantes para que a entidade possa cumprir os requisitos de solvabilidade exigidos pela Lei 50/2012 e também, para permitir libertar recursos para a atividade de investimento, visando desta forma melhorar a qualidade do serviço prestado e continuar a prosseguir os seus fins estatutários.

O Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos no termo do exercício de 2017 e expressa aqui o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utilizadores, os Colaboradores, os Lojistas, os Fornecedores, e a Tutela.

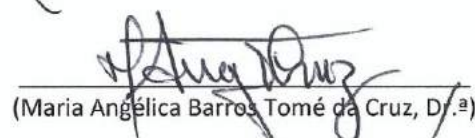
Por último, o Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da Assembleia Geral para a prestação dos esclarecimentos julgados convenientes.

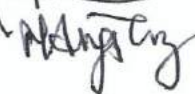
Esposende, 15 de março de 2018.

O Conselho de Administração,


(António Maranhão Peixoto, Dr.)


(Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa, Dr.)


(Maria Angélica Barros Tomé da Cruz, Dr.ª)

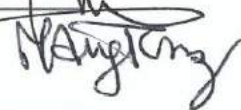


02

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31.12.2017

Rubricas	NOTAS	31.dez.2017	31.dez.2016	Var%
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7, 8	590.067,54 €	594.734,97 €	-0,8%
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Ativos Intangíveis	6	6.342,57 €	7.416,03 €	-14,5%
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros		1.892,82 €	1.254,54 €	
Créditos a receber				
Ativos por impostos diferidos				
		598.302,93 €	603.405,54 €	-0,8%
Ativo corrente				
Inventários	10	429,48 €	198,85 €	116,0%
Ativos biológicos				
Clientes		729,25 €	3.836,35 €	-81,0%
Estado e outros entes públicos		1.029,08 €	13.161,03 €	-92,2%
Capital Subscrito e não realizado				
Outros créditos a receber		29.672,50 €	28.004,36 €	6,0%
Diferimentos		6.231,74 €	5.627,74 €	10,7%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4	108.908,56 €	86.568,83 €	25,8%
		147.000,61 €	137.397,16 €	7,0%
Total do ativo		745.303,54 €	740.802,70 €	0,6%

Rubricas	NOTAS	31. dez. 2017	31. dez. 2016	Var. %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital subscrito		100.000,00 €	100.000,00 €	0,0%
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		38.249,08 €	29.133,93 €	31,3%
Outras reservas		124.578,02 €	42.541,70 €	
Resultados transitados		13.610,47 €	16.668,39 €	-18,3%
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos /outras variações no capital próprio		175.856,44 €	190.551,43 €	-7,7%
Resultado líquido do período		50.266,64 €	91.151,47 €	-44,9%
Interesses que não controlam		- €	- €	
Total do Capital Próprio		502.560,65 €	470.046,92 €	6,9%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	9	16.782,23 €	25.235,41 €	-33,5%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos		35.970,69 €	39.028,61 €	100,0%
Outras dívidas a pagar				
		52.752,92 €	64.264,02 €	-17,9%
Passivo Corrente				
Fornecedores		37.828,77 €	20.230,24 €	87,0%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		19.536,19 €	32.760,41 €	-40,4%
Financiamentos obtidos	9	8.369,76 €	8.192,04 €	
Outras dívidas a pagar		109.546,42 €	126.995,07 €	-13,7%
Diferimentos		14.708,83 €	18.314,00 €	-19,7%
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		189.989,97 €	206.491,76 €	-8,0%
Total do Passivo		242.742,89 €	270.755,78 €	-10,3%
Total do Capital Próprio e do Passivo		745.303,54 €	740.802,70 €	0,6%



Demonstração dos Resultados em 31.12.2017

	NOTAS:	PERÍODO		Var. %
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados		761.358,08 €	737.728,02 €	3,2%
Subsídios à exploração		198.000,00 €	198.000,00 €	0,0%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjun				
Variação nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 12.088,38 €	- 13.135,24 €	-8,0%
Fornecimentos e serviços externos		- 418.374,77 €	- 428.912,31 €	-2,5%
Gastos com o pessoal	11	- 449.014,99 €	- 397.883,30 €	12,9%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €	
Provisões (aumentos/reduções)		-1.019,42 €	0,00 €	
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos		72.502,02 €	77.003,72 €	-5,8%
Outros gastos		- 25.127,23 €	- 6.407,06 €	292,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		126.235,31 €	166.393,83 €	-24,1%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 61.178,32 €	- 55.852,92 €	9,5%
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		65.056,99 €	110.540,91 €	-41,1%
Juros e rendimentos similares obtidos		6,29 €	10,97 €	-42,7%
Juros e gastos similares suportados		- 1.040,22 €	- 1.333,45 €	-22,0%
Resultado antes de Impostos		64.023,06 €	109.218,43 €	-41,4%
Imposto sobre o rendimento do período		-13.756,42 €	-18.066,96 €	-23,9%
Resultado Líquido do período		50.266,64 €	91.151,47 €	-44,9%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores do capital da empresa-mãe				
Interesses que não controlam				
Resultado por ação básico				

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		31.Dez.2017	31.Dez.2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	942.582,08	906.370,45
Pagamentos a fornecedores	-	-436.154,23	-491.647,08
Pagamentos ao pessoal	-	-306.446,90	-230.706,44
Caixa gerada pelas operações	+/-	199.980,95	184.016,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-11.480,88	2.069,94
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-59.761,74	-76.371,75
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	128.738,33	109.715,12
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-95.955,93	-20.439,40
Activos intangíveis	-	-495,00	-3.819,94
Investimentos financeiros	-	-638,28	-681,47
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros			
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	6,29	10,97
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	-97.082,92	-24.929,84
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	0,00	35.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-8.275,46	-43.071,57
Juros e gastos similares	-	-1.040,22	-1.333,45
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-9.315,68	-9.405,02
Variação de caixa e seus equivalentes	1)+(2)+(3)	22.339,73	75.380,26
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	86.568,83	11.188,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 4	108.908,56	86.568,83

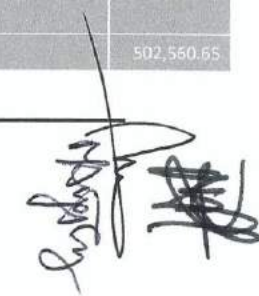
Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2016)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO em 1 JAN 2016	1	100,000.00				24,407.07		19,726.31			205,481.27	47,268.56	396,883.21		396,883.21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															
Alterações de políticas contábilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,057.92)		3,057.92					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						4,726.86	42,541.70			(17,987.76)	(47,268.56)	(17,987.76)		(17,987.76)	
	2					4,726.86	42,541.70	(3,057.92)		(14,929.84)		(17,987.76)		(17,987.76)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										91,151.47	91,151.47		91,151.47	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										91,151.47	73,163.71		73,163.71	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
Posição em 31.DEZ.2016	6=1+2+3+5	100,000.00				29,133.93	42,541.70	16,668.39			190,551.43	91,151.47	470,046.92		470,046.92



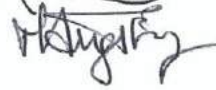
Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2017)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO em 1 JAN 2017	1	100,000.00				29,133.93	42,541.70	16,668.39				190,551.43	91,151.47	470,046.92	470,046.92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,057.92)			3,057.92				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						9,115.15	82,036.32				(17,752.91)	(91,151.47)	(17,752.91)	(17,752.91)	(17,752.91)
	2					9,115.15	82,036.32	(3,057.92)			(14,694.99)		(17,752.91)	(17,987.76)	(17,987.76)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											50,266.64	50,266.64	50,266.64	50,266.64
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											50,266.64	32,513.73	32,513.73	32,513.73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
Posição em 31.DEZ.2017	6=1+2+3+5	100,000.00				38,249.08	124,578.02	13,610.47				175,856.44	50,266.64	502,560.65	502,560.65





Notas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de dezembro de 2017



1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 851, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis		6 anos	
	Taxas de amortização		16.67%	
	Métodos de amortização		Método da Linha Reta	

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2017			31.12.2016		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	850.15		850.15	534.48		534.48
	Subtotais	850.15		850.15	534.48		534.48
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	108,058.41		108,058.41	86,034.35		86,034.35
	Subtotais	108,058.41		108,058.41	86,034.35		86,034.35
Totais		108,908.56		108,908.56	86,568.83		86,568.83



5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31.Dez.2017			31.Dez.2016		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		173,000.00			167,000.00	
	Contrato Programa Luso Galaico		-			-	
	Desporto Freguesias		11,500.00			11,500.00	
	Contrato Programa Auditório		13,500.00			11,500.00	
	Contrato Programa Casa Juventude		-			-	
	Prestação Serviços						
	Subtotais		198,000.00			190,000.00	
Totais			198,000.00			190,000.00	

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2016	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	22,837.20	3,277.25		28,409.45
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(18,698.42)			(20,993.42)
	Quantias líquidas escrituradas		4,138.78	3,277.25		7,416.03
Adições				402.44		
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates				(6,878.91)		
Outras alterações						
Amortizações				(1,411.91)		
Perdas por imparidade				6,814.92		
31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	16,360.73	3,277.25		21,932.98
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(13,295.41)			(15,590.41)
	Quantias líquidas escrituradas		3,065.32	3,277.25		6,342.57

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2017	Quantias brutas escrituradas		756,712.99	344,972.94	26,397.47	41,290.54		46,143.67		1,215,517.61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(285,090.46)	(251,502.96)	(26,397.47)	(30,045.68)		(27,746.07)		(620,782.64)
	Quantias líquidas escrituradas		471,622.53	93,469.98		11,244.86		18,397.60		594,734.97
Adições				20,630.00	38,667.24	11,219.50	2,641.67		509.25	
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates				(10,781.33)	(40,165.30)	(26,207.47)	(26,016.07)		(20,044.89)	
Outras alterações										
Depreciações				(35,449.49)	(17,402.30)	(2,804.88)	(2,644.25)		(1,465.49)	
Perdas por imparidade				7,088.58	33,204.56	26,207.47	24,202.30		15,121.96	
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas		766,561.66	343,474.88	11,409.50	17,916.14		26,608.03		1,165,970.21
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(314,072.81)	(235,735.96)	(2,994.88)	(8,487.63)		(14,611.39)		(575,902.67)
	Quantias líquidas escrituradas		452,488.85	107,738.92	8,414.62	9,428.51		11,996.64		590,067.54

8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2017, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31. Dez. 2017			31. Dez. 2016		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD						
	Credito Agrícola						
	Barclays		25,151.99	25,151.99		33,427.45	33,427.45
	Santander Totta						
			25,151.99	25,151.99		33,427.45	33,427.45

9. Inventários

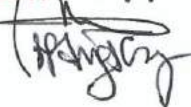
10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.Dez.2017	31.Dez.2016
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	429.48	198.85
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	429.48	198.35



03

Certificação legal das contas e parecer do Fiscal Único

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 745.304 euros e um total de capital próprio de 502.561 euros, incluindo um resultado líquido de 50.267 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.** em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos Independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT TAX CONSULTING

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo Interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo Interno;
- obtemos uma compreensão do controlo Interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo Interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'C. M.', is located in the bottom right corner of the page.

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 15 de março de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos de Jesus Pinto de Carvalho', is written over a horizontal line.

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n.º 622)

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa(Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhámos a atividade da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.**, durante o exercício de dois mil e dezassete, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício. Emitimos a certificação legal das contas e o relatório sobre a fiscalização efetuada, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, damos nota que foi cumprida, pela Empresa, a exigência estabelecida no n.º 1 desse mesmo artigo em relação ao relatório de boas práticas de governo societário.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2017, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 15 de março de 2018

O Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS, S.R.O.C., Lda

representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT TAX | CONSULTING